11/4/74

**SECRETARIA DE ESTADO DA VIA ÇÃO E OBRAS PÚBLICAS – SEVOP**

AVISO – Tomada de Preço n. 05/74

PÁGINA: 18 – CADERNO 2

GOVERNADOR DO ESTADO
**Eng.º FERNANDO JOSÉ DE LEÃO GUILHON**

VICE-GOVERNADOR
**Cel. NEWTON BURLAMAQUI BARREIRA**

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM — DER.PA**
**Const. Assist. Técnica**
**PJ—20/74**

(D. Oficial)

**SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA**
**Edital de Compra de Terra**

(D. Oficial)


*República Federativa do Brasil*

# ESTADO DO PARÁ

# DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXXII — 84.º — DA REPÚBLICA — N.º 22.753 BELÉM — QUINTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1974


## SECRETARIADO

**Gabinete Civil** — Des. DELIVAL DE SOUSA NOBRE, respondendo
**Gabinete Militar** — Ten. Cel. JOSÉ AZEVEDO BAHIA FILHO
**Governo** — Dr. ODO LÚVERO CARNEIRO DE AMORIM, respondendo
**Interior e Justiça** — Dr. ODO LÚVERO CARNEIRO DE AMORIM
**Fazenda** — Dr. CARLOS ALBERTO BEZERRA LAUZID, em exercício
**Viação e Obras Públicas** — Eng.º OSMAR PINHEIRO DE SOUZA
**Saúde Pública** — Dr. OCTÁVIO BANDEIRA CASCAES
**Educação** — Prof. JONATHAS PONTES ATHIAS
**Agricultura** — Eng.º Agr.º EURICO PINHEIRO
**Segurança Pública** — Cel. Exerc. EVILÁCIO PEREIRA
**Consultor Geral** — Dr. SÍLVIO AUGUSTO DE BASTOS MEIRA
**Procurador** — Dr. ALMIR DE LIMA PEREIRA
**Serviço Público** — MARIA DE NAZARETH DA S. BRANDÃO, em exercício

## RESUMO DESTACADO


**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

**Da SOCILAR — CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.**

**De Galiano Cei — Indústria e Comércio S.A.**

—xxxxx—

**ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

**De Companhia Industrial e Agro Pastoril Vale do Campo Alegre**

**RELATÓRIO DA DIRETORIA, BALANÇO GERAL, DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

**De Fósforos do Norte .. S.A. — FOSNOR**

**De Agro-Pecuária São José do Araguaia S.A.**

**De União Agro Pastoril S.A.**

**De Cia. Berocan de Pecuária**

—xxxxx—

**CONVOCAÇÕES**

**De Diversas Firmas**

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO · Belém Pará ·

DIARIO OFICIAL DO ESTADO

Diretoria, Administração Redação e Oficinas: Av. Almirante Barroso, 735 Belém-Pará

FONES:
Gabinete do Diretor 26-0858
Diretoria de Administração ..... 26-1196
Chefia do Expediente e Redação ..... 26-0859

Diretor-Presidente
Dr. FERNANDO FARIAS PINTO

Diretora de Documentação e Divulgação
Profa. EUNICE FAVACHO DE ARAÚJO

Chefe da Redação e Revisão
RAIMUNDO WALDIR BATALHA LOBAO

TABELA DE ASSINATURAS E PUBLICAÇÕES

| *Na Capital* | *Cr$* | *Vendas de D.O.* | *Cr$* |
|---|---|---|---|
| Anual ..... | 300,00 | N.º atrasado ao ano, aumenta . . | 0,70 |
| Semestral . | 150,00 | *Publicações* | |
| N.º avulso.. | 1,50 | Página comum, cada centímetro . | 7,50 |
| *Outros Estados e Municípios* | | Página de Contabilidade - preço fixo . ..... | 800,00 |
| Anual ..... | 600,00 | | |
| Semestral . | 300,00 | | |

MATÉRIA PARA PUBLICAÇÃO: DAS 07:30 às 12:30 horas diariamente, excetuando os sábados.

RECLAMAÇÕES: 24 horas após a circulação do DIARIO, na Capital e 8 dias no Interior e outros Estados.

OFÍCIOS OU MEMORANDOS: Devem acompanhar qualquer publicação.

ASSINATURAS: Capital, Interior e outros Estados em qualquer época.

PAGAMENTOS: Sempre em cheque nominal para IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: Redução de 50% na assinatura anual do DIARIO.

# GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
# PODER EXECUTIVO

## SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO

### Resumo de Decretos

O Secretário de Estado de Governo, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Decreto n. 5.600 de 24 de julho de 1967 assinou os decretos CONCEDENDO o que abaixo segue aos seguintes funcionários.

Graciete Wanderlei Oliveira, Professor Primário (E.E. 1o. G—J. Veríssimo — Capital) 45 dias de (LTS) em prorrogação (Laudo médico n. 2979 Diag. Codif. 401—715) a contar de 14.9. a 28.10.73.

Graciete Wanderlei Oliveira, Professor Primário, 60 dias de (LTS) em prorrogação (Laudo médico n. 3479 Diag. Codif. 402) a contar de 29.10. a 27.12.73.

Hilda da Costa Oliveira, Diarista .. (E.E. Dr. S. Maroja—Capital), 30 dias de (LTS) em prorrogação (Laudo médico n. 3022 Diag. Codif. n. 998.9 — 616) a contar de 1o. a 30.10.73.

Izaura Neves Gonçalves, Inspetor de Alunos (I.E.P.) 90 dias de (LTS) .. (Laudo médico n. 1445 Diag. Codif. .. 402—4.2.0.) a contar de 28.2. a 28.5.73.

Iêda Maria dos Santos Pessoa, Professor Primário (E.E. 1o. G—A. Olimpio — Capital), 90 dias de (LTS) em prorrogação (Laudo médico n. 3192 — Diag. Codif. 281.9) a contar de ..... 19.10.73. a 16.1.74.

Josefa Quadros de Carvalho, Professor não titulado (G.E.P. Pinheiro — Bragança), 30 dias de (LTS) em prorrogação (atestado médico) a contar de 2 a 31.10.73.

Joana de Magalhães Pombo, Inspetor de Alunos (C.E.P. Carvalho), 45 dias de (LTS) em prorrogação (Laudo médico n. 3129 Diag. Codif. 429—305.3) a contar de 27.6 a 10.8.73. ,

Joana de Magalhães Pombo, Inspetor de Alunos (I.E.P.), 30 dias de .. (LTS) em prorrogação (Laudo médico n. 2641 Diag. Codif. 305.3) a contar de 28.5. a 26.6.73.

Joana Tavares dos Santos, Servente (E.E.C. C. Branco — Capital), 90 dias de (LTS) em prorrogação (Laudo médico n. 3159 Diag. Codif. 437—440—402) a contar de 12.5. a 9.8.73.

Lucimar de Araújo Cardoso. Inspetor de Alunos (E.E. 1º G—P. Anésia — Capital), 90 dias de (LTS) em prorrogação (Laudo médico n. 2789 Diag. Codif. 485—590 a contar de 12.1. a 11.4.74.

Lolita Macedo Sarmento, Inspetor de Alunos (C.E.M. Barata) 40 dias de (LTS) Laudo médico n. 2715 Diag. .. Codif. 401) a contar de 24.9. a 2.11.73.

Milton Camargo, Diarista (Matadouro do Maguari), 30 dias de (LTS) Laudo médico n. 3533 Diag. Codif. 713—787.5) a contar de 27.11. a 26.12.73.

Maria de Fátima Cristovam Velasco, Professor Primário (E.E. 1o. G—V. Alves — Capital), 15 dias de (LTS) em prorrogação (Laudo médico n. 2858 Diag. Codif. n. 998.9—616) a contar de 9 a 24.10.73.

Maria da Silva Melo, Inspetor de Alunos (E.E. 1o. G—P. Maranhão — Capital), 30 dias de (LTS) em prorrogação (Laudo médico n. 2853) Diag. .. Codif. 305.9—590) a contar de 6.9.73. a 5.10.73.

Maria Gomes Monteiro, Inspetor de Alunos (C.E.P. de Carvalho), 60 dias de (LTS) (Laudo médico n. 3088 Diag. Codif. 412.0) a contar de 21.9. a .... 19.11.73.

Maria Recy Calandrine Teixeira, Professor Primário (E.E. 1o. G—A. Montenegro — Capital), 90 dias de .. (LTS) em prorrogação (Laudo médico n. 3045—Diag. Codif. 401—305.5) a contar de 15.7. a 12.10.73.

Semíramis Monteiro de Souza, Servente (I.E P.), 45 dias de (LTS) em prorrogação (Laudo médico n. 1406 Diag. Codif. 412.0) a contar de 7.4. a a 21.5.73.

Fernando da Silva Ferreira, Diarista da SESPA, 30 dias de licença para assistir pessoa da família que se encontra enferma (Laudo médico n. 3599 Diag. Codif. 518—519) a contar de .... 3.12.73. a 1o 01 74.

Maria Luzanira Linhares Martins, Auxiliar de Laboratório (Depto. de Assistência Médico Sanitário) 30 dias de (LTS) (Laudo médico n. 3323 Diag. .. Codif. 790.1) a contar de 31.10. a .... 29.11.73.

Nagib Jorge Hage, Médico Clínico (Depto. de Assistência Médica Sanitária da SESPA) 45 dias de (LTS) (Laudo médico n. 3480 Diag. Codif. 435) a contar de 19.11.73. a 2.1.74.

Odete Esperança Pinto Peralta, Diarista (Centro de Saúde n. 1) 30 dias de (LTS) (Laudo médico n. 3598 Diag. Codif. 305.3—458.0) a contar de 16.11. a 15.12.73.

Raimunda Meireles do Vale, Diarista (C. de Saúde n. 3) 15 dias de (LTS) (Laudo médico n. 3540 Diag. Codif. 305.6) a contar de 23.11. a 7.12.73.

Valdomiro Nunes Rodrigues, Diarista da SEGUP (Agente de Polícia), 30 dias de (LTS) (Laudo médico n. 3237 Diag. Codif. 401—372) a contar de 22.10. a 20.11.73.

# SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PROJETO: Reformulação de Currículos do Ensino Fundamental

QUADRO M

Salário Educação — Quota Federal
Exercício: 1 9 7 4

## METAS E CUSTOS

| Subprojeto | METAS Unidade | Quantidade | CUSTO TOTAL | RESPONSABILIDADE Execução | Controle |
|---|---|---|---|---|---|
| Reformulação de Currículos do Ensino Fundamental | Técnicos | 9 | 105.168,00 | CEPLAN — Seção de Currículo | CEPLAN — CIMPLE |
| | Documentos a imprimir | 2.300 | 24.832,00 | | |
| TOTAL ..... | — | — | 130.000,00 | — | — |

PROJETO: Reformulação de Currículos do Ensino Fundamental

QUADRO C

SALÁRIO EDUCAÇÃO — Quota Federal
EXERCÍCIO: 1974

## CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

Cr$ 1,00

| SUBPROJETO Execução Física / Execução Financeira | Março | Abril | Maio | Junho | 1 9 7 4 Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | 1 9 7 5 Janeiro | Fevereiro | Total meses / Valor Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Reformulação de Currículos do Ensino Fundamental | 8.764,00 | 8.764,00 | 8.764,00 | 12.596,00 | 8.764,00 | 15.764,00 | 15.764,00 | 15.764,00 | 8.764,00 | 8.764,00 | 8.764,00 | 8.764,00 | 12 meses 130.000,00 |
| TOTAL DA EXECUÇÃO FINANCEIRA | 8.764,00 | 8.764,00 | 8.764,00 | 12.596,00 | 8.764,00 | 15.764,00 | 15.764,00 | 15.764,00 | 8.764,00 | 8.764,00 | 8.764,00 | 8.764,00 | 130.000,00 |

PROJETO: Reformulação de Currículos do Ensino Fundamental

QUADRO R

SALÁRIO EDUCAÇÃO — Quota Federal
EXERCÍCIO: 1 9 7 4

## DESTINAÇÃO DE RECURSOS

| SUBPROJETO | DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA — DESPESAS CORRENTES — SERVIÇOS DE TERCEIROS: Remuneração de Serviços Pessoais | Outros Serviços de Terceiros | TOTAL GERAL |
|---|---|---|---|
| Reformulação de Currículos do Ensino Fundamental | 105.168,00 | 24.832,00 | 130.000,00 |
| TOTAL ..... | 105.168,00 | 24.832,00 | 130.000,00 |

PROJETO: Aperfeiçoamento e Treinamento de Professores para o Ensino Fundamental e Normal

QUADRO R

SALÁRIO EDUCAÇÃO — Quota Federal
EXERCÍCIO: 1 9 7 4

DESTINAÇÃO DE RECURSOS

| SUBPROJETO | DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA — DESPESAS CORRENTES — SERVIÇOS DE TERCEIROS | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Material de Consumo | Rem. Serv. Pessoais | Out. Serv. Terceiros | Encargos Diversas | Reserva Técnica | Total Geral |
| Habilitação de Recursos Humanos | 25.000,00 | 859.478,00 | 123.600,00 | 521.000,00 | — | 1.529.078,00 |
| Administração | — | 31.500,00 | 9.000,00 | 4.860,00 | — | 45.360,00 |
| Reserva Técnica | — | — | — | — | 14.842,00 | 14.842,00 |
| TOTAL | 25.000,00 | 890.978,00 | 132.600,00 | 525.860,00 | 14.842,00 | 1.589.280,00 |

PROJETO: Aperfeiçoamento e Treinamento de Professores para o Ensino Fundamental e Normal

QUADRO C

SALÁRIO EDUCAÇÃO — Quota Federal
EXERCÍCIO — 1 9 7 4

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

| SUBPROJETO — Execução Física / Execução Financeira | 1 9 7 4 Novembro | Dezembro | 1 9 7 5 Janeiro | Fevereiro | Março | Valor Total | Total em meses |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Habilitação de Recursos Humanos | 220.994,00 | 436.028,00 | 436.028,00 | 436.028,00 | — | 1.529.078,00 | 05 |
| Administração | 6.920,00 | 9.610,00 | 9.610,00 | 19.220,00 | — | 45.360,00 | 05 |
| Reserva Técnica | | | 7.421,00 | 7.421,00 | — | 14.842,00 | 02 |
| TOTAL EXECUÇÃO FINANCEIRA | 227.914,00 | 445.638,00 | 453.059,00 | 462.669,00 | — | 1.589.280,00 | |

PROJETO: Aperfeiçoamento e Treinamento de Professores para o Ensino Fundamental e Normal

QUADRO M

SALÁRIO EDUCAÇÃO: Quota Federal
EXERCÍCIO — 1 9 7 4

METAS E CUSTOS

| SUBPROJETO | METAS — Unidade | Quantidade | Custo Total | RESPONSABILIDADE — Execução | Controle |
|---|---|---|---|---|---|
| Habilitação de Recursos Humanos | Professor | 1.209 | 1.529.078,00 | Centro de Educação da U. F. Pa. e Instituto de Educação F. E. P. | SEDUC / CEPLAN / CIMPLE |
| Administração | Pessoas | 4 | 45.360,00 | S E D U C | CIMPLE |
| Reserva Técnica | Pessoas | — | 14.842,00 | — | |
| TOTAIS | — | — | 1.589.280,00 | — | — |

QUADRO M

PROJETO: Operação Escola

SALÁRIO EDUCAÇÃO: Quota Federal
EXERCÍCIO — 1 9 7 4

M E T A S E C U S T O S

| SUBPROJETO | METAS Unidades | Quantidades | CUSTO TOTAL | RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO | Controle |
|---|---|---|---|---|---|
| Construção de Prédios Escolares | Sala aula comum | 24 | 2.622.200,00 | SEDUC E/OU SEVOP | CEPLAN/CIMPLE |
| | Artes Industriais | 1 | | | |
| | Técnicas Comerciais | 1 | | | |
| | Educação para o Lar | 1 | | | |
| | Laboratório Ciências | 2 | | | |
| | Outras Especiais | 8 | | | |
| | Outras | 20 | | | |
| Ampliação de Prédios Escolares | Sala aula comum | 8 | 1.071.357,00 | SEDUC E/OU SEVOP | CEPLAN/CIMPLE |
| | Outras | 9 | | | |
| Recuperação de Prédios Escolares | Sala Aula comum | 82 | 993.810,00 | SEDUC E/OU SEVOP | CEPLAN/CIMPLE |
| | Técnicas Comerciais | 1 | | | |
| | Técnicas Agrícolas | 1 | | | |
| | Educação para o Lar | 1 | | | |
| | Outras Especiais | 17 | | | |
| | Outras | 35 | | | |
| Equipamentos | Sala de Aulas | 359 | 2.127.743,70 | SEDUC | CEPLAN/CIMPLE |
| | Sala Artes Industriais | 6 | | | |
| | Sala Técnica Comerciais | 4 | | | |
| | Sala Técnicas Agrícolas | 5 | | | |
| | Educação para o Lar | 5 | | | |
| | Laboratório Ciências | 6 | | | |
| | Outras Especiais | 29 | | | |
| | Outras | 99 | | | |
| Amparo Financeiro ao Ensino Particular | Entidades/Bolsa de retribuição | 7/1455 | 509.250,00 | S E D U C | CEPLAN/CIMPLE |
| Aquisição de Vagas para o Ensino de 1o. Grau | Vagas | 2.024 | 708.400,00 | S E D U C | CEPLAN/CIMPLE |
| Manutenção de Classe | Prédios Escolares | 310 | 1.461.805,00 | S E D U C | CEPLAN/CIMPLE |
| | Pessoas | 257 | | | |
| Administração | Pessoas | 31 | 500.000,00 | S E D U C | CEPLAN/CIMPLE |
| Reserva Técnica | — | — | 210.090,30 | S E D U C | CEPLAN/CIMPLE |
| T O T A I S | — | — | 10.204.656,00 | — | — |

PROJETO: Operação Escola

CRONOGRAMA DE EXECUÇ

| SUBPROJETOS<br>Execução Física<br>Execução Financeira | Março | Abril | Maio | Junho | Julho |
|---|---|---|---|---|---|
| Construção de Prédios Escolares | 71.500,00 | 282.394,00 | 613.500,00 | 784.700,00 | 681.906,00 |
| Ampliação de Prédios Escolares | | | | | |
| Adaptação, Reforma e Recuperação de Prédios Escolares | | 296.910,00 | 341.500,00 | 252.900,00 | 102.500,00 |
| Equipamento de Prédios Escolares | — | 1.318.089,10 | — | — | 809.654,60 |
| Amparo Financeiro ao Ensino Particular | 127.312,50 | 127.312,50 | 127.312,50 | 127.312,50 | — |
| Aquisição de vagas para o Ensino de 1.º Grau | 70.840,00 | 70.840,00 | 70.840,00 | 70.840,00 | 70.840,00 |
| Manutenção de Classe | 283.700,00 | 283.700,00 | 308.505,00 | 83.700,00 | 83.700,00 |
| Administração | 52.446,90 | 52.446,90 | 52.446,90 | 52.446,90 | 52.446,90 |
| Reserva Técnica | 10.000,00 | 30.000,00 | 30.000,00 | — | 70.090,30 |
| TOTAL DA EXECUÇÃO FINANCEIRA | 615.799,40 | 2.461.692,50 | 1.544.104,40 | 1.371.899,40 | 1.871.137,80 |

PROJETO: Operação Escola

DESTINAÇÃO D
DISCRIMINAÇÃO
DESPESAS CORRENTES D

| SUBPROJETOS E ATIVIDADES | Material de Consumo | Serviços/ Terceiros Rem. Serv. Pessoais | Serviços/ Terceiros Out. Serv. Terceiros | Encargos Diversos | Tran. Cor. Subv. Social | Reserva Técnica | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Construção de Prédios Escolares | — | — | — | — | — | — | — |
| Ampliação de Prédios Escolares | — | — | — | — | — | — | — |
| Adaptação, Reforma e Recuperação de Prédios Escolares | — | — | 993.810,00 | — | — | — | 993.810,00 |
| Equipamento de Prédios Escolares | 3.775,50 | — | — | — | — | — | 3.775,00 |
| Amparo Financeiro ao Ensino Particular | — | — | — | — | 35.030,73 | — | 35.030,73 |
| Aquisição de Vagas para o Ensino de 1o. Grau | — | — | 708.400,00 | — | — | — | 708.400,00 |
| Manutenção de Classe | 624.805,00 | 837.000,00 | — | — | — | — | 1.461.805,00 |
| Administração | 29.363,20 | 370.636,80 | 80.000,00 | 20.000,00 | — | — | 500.000,00 |
| Reserva Técnica | — | — | — | — | — | 10.000,00 | 10.000,00 |
| TOTAL | 657.943,70 | 1.207.636,80 | 1.782.210,00 | 20.000,00 | 35.030,73 | 10.000,00 | 3.712.821,23 |

QUADRO C

SALÁRIO EDUCAÇÃO: Quota Federal
**EXERCÍCIO: 1974**

**AO FÍSICA E FINANCEIRA**

| 9 | 7 | | 4 | | 1 9 7 5 | | Total | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Agosto** | **Setembro** | **Outubro** | **Novembro** | **Dezembro** | **Janeiro** | **Fevereiro** | **Valor Total** | **Meses** |
| | | | | | | | | 06 |
| 188.200,00 | | | | | | | 2.622.200,00 | |
| | | | | | | | | 05 |
| | | 32.500,00 | 185.457,00 | 217.800,00 | 272.000,00 | 363.600,00 | 1.071.357,00 | |
| | | | | | | | | 04 |
| | | | | | | | 993.810,00 | |
| | | | | | | | | 07 |
| — | — | | | | | | 2.127.743,70 | |
| | | | | | | | | 05 |
| | | | | | | | 509.250,00 | |
| | | | | | | | | 10 |
| 70.840,00 | 70.840,00 | 70.840,00 | 70.840,00 | 70.840,00 | | | 708.400,00 | |
| | | | | | | | | 10 |
| 83.700,00 | 83.700,00 | 83.700,00 | 83.700,00 | 83.700,00 | | | 1.461.805,00 | |
| | | | | | | | | 12 |
| 52.447,10 | 30.886,40 | 30.886,40 | 30.886,40 | 30.886,40 | 30.886,40 | 30.886,40 | 500.000,00 | |
| | | | | | | | | 12 |
| 30.000,00 | 40.000,00 | — | — | — | — | — | 210.090,30 | |
| 425.187,10 | 225.426,40 | 217.926,40 | 370.883,40 | 403.226,40 | 302.886,40 | 394.486,40 | 10.204.656,00 | |

QUADRO R

SALÁRIO EDUCAÇÃO — Quota Federal
**EXERCÍCIO: 1 9 7 4**

**E RECURSOS**
**DA DESPESA**
**ESPESAS DE CAPITAL**

| Obras Públicas | Equipamento | Material Permanente | Transferências de Aux. p/Ob. | Transferências de Aux. p/Eq. | Capital Aux. p/M.P. | Reserva Técnica | Total | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2.622.200,00 | — | — | — | — | — | — | 2.622.200,00 | 2.622.200,00 |
| 1.071.357,00 | — | — | — | — | — | — | 1.071.357,00 | 1.071.357,00 |
| — | — | — | — | — | — | — | | 993.810,00 |
| — | 431.937,00 | 1.692.031,20 | — | — | — | — | 2.123.968,20 | 2.127.743,70 |
| — | — | — | 167.470,68 | 159.546,44 | 147.202,15 | — | 474.219,27 | 509.250,00 |
| — | — | — | — | — | — | — | — | 708.400,00 |
| — | — | — | — | — | — | — | — | 1.461.805,00 |
| — | — | — | — | — | — | — | — | 500.000,00 |
| — | — | — | — | — | — | 200.090,30 | 200.090,30 | 210.090,30 |
| 3.693.557,00 | 431.937,00 | 1.692.031,20 | 167.470,68 | 159.546,44 | 147.202,15 | 200.090,30 | 6.491.834,77 | 10.204.656,00 |

(Ext. Reg. n. 1380 — Di a— 11.04.74)

# ANÚNCIOS

## *SOCILAR — CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.*

CGC—MF n. 04.955.043/001

B N H — 39

B C B — A—58/4759

**Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada no dia 26 do mês de março do ano de 1974.**

Às 10:00 horas do dia 26 de março do ano de 1974, na sede social, à Rua Santo Antonio, n. 270, nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, reuniu-se a totalidade dos participantes, na qualidade de acionistas, da sociedade SOCILAR — CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., em atendimento a convocação feita através de Edital publicado nos dias 21, 22 e 28 do mês de fevereiro do ano em curso no "Diário Oficial" do Estado do Pará e nos jornais locais "A Província do Pará" e "O Liberal" de seguinte teor: "SOCILAR — CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. — CGC—MF n. .. 04.955.043/001, BNH—39 e ..... BCB—A—68/4759 — Assembléia Geral Ordinária — Estão por este Edital convocados os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária da Sociedade a realizar-se na sede social, nesta cidade de Belém (PA.), à rua Sto. Antonio, n. 270, às 10:00 horas do dia 26 de março do corrente ano, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria: 1 — discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanços Gerais, Demonstrações da conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal referentes aos dois semestres do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1973; 2 — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários; 3 — O que ocorrer. Belém (PA.), 20 de fevereiro de 1974. aa) Armando Rodrigues Carneiro e Alexandrino Gonçalves Moreira, Diretores". Inicialmente foi escolhido pelos presentes, como disposto no artigo 20° dos estatutos sociais, para instalar e presidir a reunião, o Diretor e acionista Armando Rodrigues Carneiro, o qual, após agradecer a indicação de seu nome, convidou a mim, Diretor e acionista Alexandrino Gonçalves Moreira, para secretariá-lo na direção dos trabalhos. Após, a pedido do presidente, li aos presentes os documentos listados no item 1 (um) do Edital de Convocação à Assembléia Geral em curso, retro transcrito, logo depois pelo presidente apresentados à discussão dos presentes. Como nenhum destes se manifestasse, referidos documentos foram postos pelo presidente em votação, sendo aprovados por unanimidade, abstendo-se de pronunciamento os acionistas legalmente impedidos. Em sequência os acionistas presentes deliberaram, por unanimidade e sem reservas: 1) determinar fosse levado à conta "Lucros Suspensos" a quantia de Cr$ 1.335.049,01 (hum milhão trezentos e trinta e cinco mil quarenta e nove cruzeiros e hum centavo), correspondente ao saldo da conta "Lucros do Exercício a Distribuir", até ser deliberado, pelos acionistas, em Assembléia Geral, sua destinação; 2) reeleger para ocupar os dois cargos da Diretoria cujos mandatos se estenderão até a posse de seus substitutos, a serem eleitos pela Assembléia Geral Ordinária a se realizar no primeiro quadrimestre do ano de 1976, seus atuais ocupantes, srs. Armando Rodrigues Carneiro, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta cidade de Belém (PA.), onde reside à Avenida Gentil Bittencourt, n. 436, portador da Carteira de Identidade n. 801.145 emitida pela SEGUP—PA., CPF n. 000247752 e Alexandrino Gonçalves Moreira, brasileiro, casado, banqueiro, domiciliado nesta cidade de Belém (PA.), onde reside à Av. Presidente Vargas, n. 586 — Edifício Renascença, apto. 202, CPF n. 000329802, portador da Carteira de Identidade n. 631.032 emitida pela SEGUP—PA., mantendo para cada um deles, a remuneração mensal atualmente paga pela Sociedade; 2) reeleger para compor o Conselho Fiscal da Sociedade, para o exercício de 1974, seus atuais integrantes, como segue: membros efetivos — Reynaldo de Souza Melo, brasileiro, casado, economista e contador, domiciliado nesta cidade de Belém (PA.), onde reside à Av. Almirante Tamandaré, n. 1.002, portador da Carteira de Identidade n. CRC n. 0.679—PA., CPF n. 007694952, Hortêncio Batista Moita, brasileiro, casado, contador, domiciliado nesta cidade de Belém (PA.), onde reside à Rua Rodrigues dos Santos, n. 174, portador da Carteira de Identidade n. 283.432, emitida pela SEGUP—PA., CPF n. ..... 002505462, Manoel Câmara de Souza, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta cidade de Belém (PA.), onde reside à Rua João Balby, n. 1.110, portador da Carteira de Identidade n. .... 495.570, emitida pela SEGUP—PA., CPF n. 002986462, e como membros suplentes José Maria da Graça Cruz, brasileiro, casado, contador, domiciliado nesta cidade de Belém (PA.), onde reside à Rua Veiga Cabral, n. 914, portador da Carteira de Identidade n. 428.138, emitida pela SEGUP—PA., CPF n. 001404142, Antonio Bernardo de Souza Filho, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta cidade de Belém (PA.), onde reside à Av. Braz de Aguiar — Jardim Ipiranga—Bloco C, apto. 102, portador da Carteira de Identidade n. 293.503, emitida pela SEGUP—PA., CPF n. 002416522, José Marcelino Cardoso Pingarilho, brasileiro, casado, cirurgião dentista, domiciliado nesta cidade de Belém (PA.), onde reside à Av. Gentil Bittencourt, n. 79, portador da Carteira de Identidade n. 196.255, emitida pela SEGUP—PA., CPF n. 000168022, mantendo, para cada um deles, a quantia trimestral a eles atualmente paga pela Sociedade. Nada mais havendo a tratar, foi a palavra franqueada a quem dela quisesse fazer uso, e como nenhum dos presentes a solicitasse, foi a sessão pelo presidente suspensa, a fim de ser a ata dos respectivos trabalhos lavrada no livro próprio, após o que, reaberta, foi esta ata lida, aprovada e, depois de encerrada pelo presidente a Assembléia Geral Ordinária, assinada por todos os acionistas que dela participaram. aa) Edward Catete Pinheiro, Alexandrino Gonçalves Moreira, Levy Campos Moura, Luis Olivier R. Teixeira, Armando Rodrigues Carneiro, Oziel Rodrigues Carneiro e Pedro Carneiro S.A. — Indústria e Comércio, representada por seu Diretor sr. Evandro Coelho.

Confere com a ata original lavrada no livro próprio.

ALEXANDRINO GONÇALVES MOREIRA — Secretário

CARTÓRIO DINIZ

Reconheço a assinatura supra de: Alexandrino Gonçalves Moreira

Belém, 01 de abril de 1974.

Em testemunho NECM da verdade.

**Ney Emil da Conceição Messias**

Escrevente autorizado

(Ext. — Reg. n. 1.420 — Dia 11|04|74)

## Companhia de Mineração Santarém — COMISA

C.G.C. — M.F. 04.989.612|0001

*ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA*

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas desta Empresa a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 10 de abril de 1974, às 10 horas, em nossa Sede Social, à Rua Senador Manoel Barata, 1.020 — 2o. andar, para na conformidade do estatuto no artigo 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1973;

b) Eleição da Diretoria e dos Membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes;

c) Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal;

d) O que ocorrer.

Belém, 14 de fevereiro de 1974.

JOAQUIM SERVERA

Diretor-Presidente

CPF-MF. 001.492.417

(Ext. — Reg. n. 614 — Dias 8, 20.03 e 11.04.1974)

# FÓSFOROS DO NORTE S|A. — FOSNOR

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

**Senhores Acionistas:**

Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., com Parecer do Conselho Fiscal, o Balanço, Conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao Exercício Social findo em 31 de dezembro de 1973, que refletem com fidelidade os resultados alcançados por esta sociedade no exercício em apreço.

Cumpre-nos o dever de ressaltar, nesta oportunidade, os seguintes aspectos que marcaram a atividade da empresa, no período:

**1) — Evolução do Capital Social**

Durante o exercício em exame, foi o capital social subscrito aumentado de Cr$ 4.301.000,00 (quatro milhões, trezentos e um mil cruzeiros) para Cr$ 4.418.055,00 (quatro milhões, quatrocentos e dezoito mil e cinquenta e cinco cruzeiros) mediante a emissão de 117.055 (cento e dezessete mil e cinquenta e cinco) ações, sendo 58.528 (cinquenta e oito mil, quinhentas e vinte e oito) ações preferenciais e 58.527 (cinquenta e oito mil, quinhentas e vinte e sete) ações ordinárias de Cr$ 1,00 cada, mediante bonificação pela capitalização de reserva correspondente a isenção do imposto de renda.

**2) — Assistência Social**

Continuando sua tradicional política de prestação a seus empregados, de assistência social condigna, a Companhia manteve, no decurso do exercício, os serviços de atendimento de emergência, refeitório, e cursos de orientação médica e de higiene.

**3) — Produção e Vendas**

Aumentos substanciais e expressivos na produção, na produtividade e nas vendas foram registrados no exercício em exame, gerando maiores lucros.

**4) — Resultado Operacional**

Como consequência do disposto no item 3 retro é-nos grato informar resultados bastantes expressivos, conforme acusa o Lucro Líquido de Cr$ 1.098.583,46 (hum milhão, noventa e oito mil, quinhentos e oitenta e três cruzeiros e quarenta e seis centavos) que representa a rentabilidade de 24,9% sobre o capital social subscrito demonstrando de forma cabal e irredutível o sucesso do empreendimento pioneiro na região amazônica e uma fé e certeza inabaláveis nas possibilidades da região, na capacidade de trabalho de sua gente, tudo dentro de bases sólidas e realistas, o que dá margem a esperarmos contínuo progresso da empresa para os próximos exercícios.

**5) — Distribuição dos Resultados**

Sugerimos aos Srs. Acionistas que ao deliberarem quanto ao destino a ser dado, no momento, ao saldo da conta de lucros e perdas, determinem distribuição de dividendos, face aos excelentes resultados apontados.

**6) — Considerações Gerais**

Nos termos dos estatutos sociais, deverão ser eleitos pela Assembléia os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de seus respectivos mandatos, fixando-se-lhes os respectivos honorários.

Uma vez mais, temos o prazer de agradecer à comunidade paraense, ao comércio e às autoridades governamentais, notadamente aos dirigentes e colaboradores da SUDAM, pelo irrestrito apoio e amizade que nos honraram e sem os quais não poderíamos ter alcançado os resultados que ora apresentamos.

Outrossim, nossos agradecimentos a todos que conosco colaboraram em alto espírito de equipe, quer em nossa fábrica, quer no Escritório de Vendas, quer no Setor Florestal, entregando-se com altruísmo em pról do desenvolvimento e progresso da empresa.

Permanecemos à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos porventura necessários.

Belém, 28 de fevereiro de 1974.

**Aldebaro Klautau**
Presidente

**Mário de Oliveira Leite**
Vice-Presidente

**Maurício Costa**
Diretor-Executivo

**Pedro Lima**
Diretor-Executivo

**Arnaldo Osborne Manso da Costa**
Diretor-Executivo

**Luigi Quattrino**
Diretor-Executivo

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

A T I V O

| | | |
|---|---|---|
| ATIVO CORRENTE | | |
| Caixas e Bancos .... .... .... .... .... .... .... .... | | 510.935,17 |
| Duplicatas a Receber .... .... .... .... .... .... .... | 1.228.618,21 | |
| (—) Duplicatas Descontadas .... .... .... .... .... .... | ( 410.680,27) | |
| (—) Provisão para Devedores Duvidosos .... ..... ..... | ( 33.305,55) | 784.632,39 |
| Inventários: Produtos Acabados .... .... .... .... ..... | 3.430,08 | |
| Matérias Primas e Materiais .... .... ..... | 702.761,30 | |
| (—) Provisão para I.C.M. .... .... .... .... | ( 55.312,58) | 650.878,80 |

## *FÓSFOROS DO NORTE S.A. — FOSNOR*

| | | | |
|---|---|---|---|
| Fabricações Várias, Materiais, Mat. Primas em Trânsito e Importação em Andamento | | 126.083,89 | |
| Empréstimo a Empregados, c/Correntes e Pagamentos Antecipados a Fornecedores | | 188.806,60 | 2.261.336,85 |
| INVESTIMENTOS E ATIVOS NÃO CORRENTES | | | |
| Reflorestamento c/Recursos Próprios | | 124.891,59 | |
| Reflorestamento c/Incentivos Fiscais | | 36.815,06 | |
| Títulos de Propriedade | | 12.854,00 | |
| Depósitos | | 580,00 | 175.140,65 |
| OUTROS ATIVOS | | | 181.699,17 |
| ATIVO FIXO LÍQUIDO | | | |
| Terrenos e Edifícios — C/Histórico | 1.489.556,95 | | |
| Idem, idem, Correção Monetária | 1.161.428,75 | | |
| (—) Depreciação | ( 146.960,99) | 2.504.024,71 | |
| Máquinas, Equipamentos e Instalações — C/Histórico | 3.048.339,00 | | |
| Idem, idem, Correção Monetária | 660.633,84 | | |
| (—) Depreciação | ( 684.614,25) | 3.024.358,59 | |
| Veículos, Transportes e Móv. e Utens. — C/Histórico | 332.875,53 | | |
| Idem, idem, Correção Monetária | 171.541,67 | | |
| (—) Depreciação | ( 233.214,73) | 271.202,47 | |
| Montagens, Maquinismos em Fabricação e Ferramentas Duráveis | | 234.554,38 | 6.034.140,15 |
| COMPENSAÇÃO | | | 5.454.568,39 |
| | | Cr$ | 14.106.885,21 |

### —P A S S I V O—

| | | | |
|---|---|---|---|
| PASSIVO CORRENTE | | | |
| Contas a Pagar — Fornecedores | | 56.728,56 | |
| Contas a Pagar — Fretes | | 12.156,71 | |
| Contas a Pagar — Associadas | | 16.885,00 | |
| Contas a Pagar — Cia. Fiat Lux de Fósforos de Segurança | | 80.709,62 | |
| Contas a Pagar — Comissões a Terceiros | | 14.476,25 | |
| Contas a Pagar — Diversos | | 59.412,39 | |
| IPI e ICM a Pagar | | 436.738,59 | |
| Folhas e Encargos a Pagar | | 64.941,16 | |
| Imposto de Renda a Recolher | | 4.139,45 | |
| Fundo de Participação de Empregados | | 48.477,97 | |
| Impostos a Recolher — Diversos | | 40.056,23 | 834.721,93 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| Capital | 10.000.000,00 | | |
| Capital a Subscrever | ( 5.581.945,00) | 4.418,055,00 | |
| Lucros e Perdas Geral | | 869.886,09 | |
| Reservas | | | |
| Legal | 83.497,30 | | |
| A Capitalizar — Decreto-Lei 756 — SUDAM | 325.292,03 | | |
| De Correção Monetária: Ativo Fixo | 2.113.965,73 | | |
| De Correção Monetária: Aplicações Financeiras | 6.898,74 | 2.529.653,80 | 7.817.594,89 |
| COMPENSAÇÃO | | | 5.454.568,39 |
| | | Cr$ | 14.106.885,21 |

Belém, 21 de janeiro de 1974.

ALDEBARO KLAUTAU
Presidente

MARIO DE OLIVEIRA LEITE
Vice-Presidente

MAURÍCIO ANDRÉ A. COSTA
Diretor Executivo

PEDRO LIMA
Diretor Executivo

ARNALDO OSBORNE M. DA COSTA
Diretor Exe cutivo

LUIGI QUATTRINO
Diretor Executivo

DUVAL CARVALHO PEREIRA
Téc. Contabilidade — C.R.C. Pa—2371

## FÓSFOROS DO NORTE S.A. — FOSNOR
### CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

| DÉBITO | | | CRÉDITO | |
|---|---|---|---|---|
| Despesas Gerais | 428.882,37 | | Saldo anterior | 222.332,49 |
| Despesas de Vendas | 230.410,45 | | | |
| Impostos e Taxas: ICM e IPI | 3.017.984,27 | | | |
| Outras Despesas | 190.486,36 | 3.867.763,45 | Movimento Bruto das Operações | 4.586.678,82 |
| PROVISÕES | | | | |
| Devedores Duvidosos | 33.305,55 | | | |
| DEPRECIAÇÃO | | | | |
| S/Maquinismos, Edifícios, etc... | 574.209,93 | 607.515,48 | Receitas Diversas | 98.985,45 |
| RESERVAS | | | | |
| Legal | 54.215,28 | | | |
| A Capitalizar — Dec. Lei 756 — SUDAM | 325.291,70 | | Reversões Diversas | 873.920,33 |
| Programa de Integração Social | 16.264,58 | | | |
| Fundo de Participação de Empregados | 34.081,77 | | | |
| Correção Monetária a Capitalizar — Aplicações Financeiras | 6.898,74 | 436.752,07 | | |
| LUCROS E PERDAS | | | | |
| Saldo do exercício anterior | 222.332,49 | | | |
| Saldo Lucro exercício 1972/1973 | 647.553,60 | 869.886,09 | | |
| | Cr$ | 5.781.917,09 | | Cr$ 5.781.917,09 |

Belém, 21 de janeiro de 1974.

ALDEBARO KLAUTAU
Presidente
PEDRO LIMA
Diretor Executivo

MARIO DE OLIVEIRA LEITE
Vice-Presidente
ARNALDO OSBORNE M. DA COSTA
Diretor Executivo
DUVAL CARVALHO PEREIRA
Téc. Contabilidade — C.R.C. Pa—2371

MAURÍCIO ANDRÉ A. COSTA
Diretor Executivo
LUIGI QUATTRINO
Diretor Executivo

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

**Senhores Acionistas:**

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da FÓSFOROS DO NORTE S.A. "FOSNOR", atendendo às exigências da legislação vigente, e após examinar a escrituração e os negócios sociais relativos ao Exercício Social, findo em 31 de dezembro de 1973, exame esse extensivo ao Inventário, Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e demais documentos da Sociedade, alusivos ao mesmo exercício, declaram haver encontrado tudo em perfeita ordem e exatidão, recomendando a aprovação dos mesmos, pela Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas.

Belém, 28 de fevereiro de 1974.

AFFONSO GADELHA SIMAS
BALTHAZAR BARBOSA DE FREITAS
ANTÔNIO BARBOSA F. VIDIGAL

(Ext. — Reg. n. 1446 — Dia: 11.04.74).

---

## FÓSFOROS DO NORTE S/A.
## FOSNOR
C.G.C. n. 04.930.236/0001

*ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA*

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 19 de abril de 1974, às 10 horas, na sede social, à Trav. Campos Sales, n. 63, sala 203, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Discussão e julgamento do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social, compreendido de 1º de outubro de 1972, a 31 de dezembro de 1973;

b) — Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e fixação da respectiva remuneração;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Consoante disposições estatutárias:

a) — Ficam suspensas as transferências e conversões de ações até o dia em que se realizar a Assembléia Geral Ordinária, inclusive;

b) — As ações "ao portador" devem ser depositadas na sede social, até 3 (três) dias antes da data marcada para a realização da Assembléia Geral Ordinária.

Belém, 08 de abril de 1974.

ALDEBARO CAVALEIRO DE MACEDO KLAUTAU — Diretor Presidente

(Ext. — Rég. n. 1447 — Dias 11, 16 e 17.04.1974)

# AGRO-PECUÁRIA SÃO JOSÉ DO ARAGUAIA S/A.

## BALANÇO GERAL encerrado em 31 de Dezembro de 1973

— A T I V O —

| | | | |
|---|---|---|---|
| I — IMOBILIZADO | | | |
| TERRAS | | 756.500,00 | |
| PASTAGENS | | | |
| Pastos existentes | 89.900,00 | | |
| Pastos formados | 1.016.054,66 | | |
| Pastos em formação | 1.140.252,05 | 2.246.206,71 | |
| OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA | | | |
| Estradas externas | 159.866,30 | | |
| Estradas internas | 6.060,00 | | |
| Campo de pouso | 1.058,00 | | |
| Pontes | 2.184,00 | | |
| Poços | 4.610,40 | 173.778,70 | |
| INSTALAÇÕES PECUÁRIAS | | | |
| Cêrcas | 269.729,57 | | |
| Currais | 62.142,16 | | |
| Côchos | 905,00 | | |
| Porteiras | 3.539,50 | | |
| Mangueirão p/porcos | 322,30 | | |
| Cocheiras | 1.700,00 | 338.338,53 | |
| CONSTRUÇÕES CIVIS | | | |
| Edificações | 226.246,05 | | |
| Obras em andamento | 2.981,90 | 229.227,95 | |
| VEÍCULOS, MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS | | | |
| Veículos | 914.165,17 | | |
| Máquinas e motores | 152.310,91 | | |
| Aparelhos e Equipamentos | 60.945,32 | 1.127.421,40 | |
| MÓVEIS E UTENSÍLIOS | | | |
| Do Escritório e Fazenda | | 15.428,55 | |
| GADO | | | |
| Gado de Cria mestiço | 794.943,72 | | |
| Animais de Trabalho | 21.950,00 | 816.893,72 | |
| ESTUDOS E PROJETOS | | | |
| Elaboração | 25.000,00 | | |
| Captação de recursos | 30.000,00 | | |
| Fiscalização | 22.376,47 | | |
| Fundo de Avaliação e Admin. de Projetos | 26.632,66 | 104.009,13 | |
| BENS C/REAVALIAÇÃO | | | |
| Terras | 7.565,00 | | |
| Pastagens | 6.616,98 | | |
| Obras de Infra-estrutura | 50,72 | | |
| Instalações pecuárias | 441,90 | | |
| Construções Civis | 887,23 | | |
| Veículos | 403,39 | | |
| Máquinas e motores | 582,25 | | |
| Aparelhos e Equipamentos | 335,24 | | |
| Móveis e Utensílios | 67,39 | 16.950,10 | 5.824.754,79 |
| II — REALIZÁVEL | | | |
| CONTAS CORRENTES | | 758.997,59 | |
| ESTOQUE | | 27.032,23 | |
| GADO DE PISOTEIO E ENGORDA | | 49.719,45 | |
| PRODUTOS AGRÍCOLAS | | 21.327,03 | |
| REBANHOS | | 1.688,45 | |

# AGRO-PECUÁRIA SÃO JOSÉ DO ARAGUAIA S/A.

| | | | |
|---|---|---|---|
| C/CAPITAL A REALIZAR | | | |
| Ações Ordinárias | 563.652,00 | | |
| Ações Preferenciais | 238.592,00 | 802.244,00 | 1.661.008,75 |
| III — DISPONÍVEL | | | |
| CAIXA | | 26.794,46 | |
| BANCOS | | 497.267,79 | 524.062,25 |
| IV — PENDENTE | | | |
| LUCROS E PERDAS | | 2.798.073,76 | |
| PREMIOS DE SEGUROS A VENCER | | 15.615,40 | 2.813.689,16 |
| V — COMPENSAÇÃO | | | |
| AÇÕES CAUCIONADAS | | 150,00 | |
| CONTRATOS DE DESMATAMENTOS | | 175.000,00 | |
| CONTRATOS DE SEGUROS | | 249.600,00 | 424.750,00 |
| Total do ATIVO | | | Cr$ 11.248.264,95 |

## PASSIVO

| | | | |
|---|---|---|---|
| I — NÃO EXIGÍVEL | | | |
| CAPITAL — (Autorizado) | | | |
| Ações Preferenciais | 6.123.639,00 | | |
| Ações Ordinárias | 3.876.361,00 | 10.000.000,00 | |
| FUNDO PARA DEPRECIAÇÃO | | | |
| Instalações Pecuárias | 46.431,99 | | |
| Construções Civis | 7.463,87 | | |
| Veículos | 310.786,54 | | |
| Máquinas e Motores | 25.614,98 | | |
| Aparelhos e Equipamentos | 14.758,25 | | |
| Móveis e Utensílios | 2.628,97 | | |
| Depreciação s/Correção Monetária | 529,08 | 408.213,68 | |
| CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO IMOBILIZADO | | 16.950,10 | 10.425.163,78 |
| II — EXIGÍVEL | | | |
| CONTAS CORRENTES | | 75.357,18 | |
| CONTAS A PAGAR | | 2.668,00 | |
| CREDORES DIVERSOS | | 281.556,49 | |
| FORNECEDORES | | 6.261,11 | |
| SALÁRIOS E GRATIFICAÇÕES A PAGAR | | 22.474,00 | |
| PREVIDÊNCIA SOCIAL A RECOLHER | | 7.922,46 | |
| OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS A RECOLHER | | 2.111,93 | 398.351,17 |
| IV — COMPENSAÇÃO | | | |
| CAUÇÃO DA DIRETORIA | | 150,00 | |
| DESMATAMENTOS CONTRATADOS | | 175.000,00 | |
| SEGUROS CONTRATADOS | | 249.600,00 | 424.750,00 |
| Total do PASSIVO | | | Cr$ 11.248.264,95 |

Declaramos que reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro de 1973, na importância de Cr$ 11.248.264,95 (onze milhões duzentos e quarenta e oito mil, duzentos e sessenta e quatro cruzeiros e noventa e cinco centavos).

Conceição do Araguaia, 31 de Dezembro de 1973.

VIRGILIO LEMOS DA SILVA — Presidente JOÃO ALVES VERISSIMO — Superintendente

RUTILIO PAROLO — Contador — CRC — número 113 — PA. — CPF — número 007.594.578

## AGRO PECUÁRIA SÃO JOSÉ DO ARAGUAIA S.A.

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", ENCERRADA EM 31.12.1973.

**DÉBITO**

| | | |
|---|---|---|
| SALDO ANTERIOR ..... | | 2.213.304,20 |
| Pela transferência dos saldos das seguintes contas: para fins de Balanço: | | |
| A CUSTOS DOS REBANHOS | | |
| Mão de obra ..... | 78.077,50 | |
| Encargos Sociais e Trabalhistas ..... | 3.767,40 | |
| Conservação de pastagens .. | 6.730,00 | |
| Suplementação mineral .... | 1.990,00 | |
| Vacinação e vermifugação .. | 8.379,80 | |
| Medicamentos ..... | 8.102,44 | |
| Impostos e taxas ..... | 7,13 | |
| Aluguéis de pastagens .... | 100,00 | |
| Transportes ..... | 9.240,60 | |
| Mortes e Perdas ..... | 68.482,05 | |
| Depreciações ..... | 29.504,73 | |
| Materiais de vaqueiros .... | 325,10 | |
| Instrumentos veterinários .. | 247,00 | |
| Apetrechos ..... | 560,00 | 215.513,75 |
| A CUSTOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA | | |
| Aquisição de sementes .... | 210,00 | |
| Mão de obra ..... | 20.410,00 | 20.620,00 |
| A DESPESAS ADMINISTRATIVAS | | |
| Honorários ..... | 108.000,00 | |
| Ordenados e gratificações .. | 275.691,31 | |
| Encargos Sociais e Trabalhistas ..... | 39.678,46 | |
| Materiais de expediente ... | 1.927,20 | |
| Combustiveis e Lubrificantes | 56.056,55 | |
| Despesas de viagens ..... | 57.451,43 | |
| Aluguéis ..... | 11.800,00 | |
| Peças, Acessórios e reparos | 111.904,00 | |
| Impostos e taxas ..... | 18.184,86 | |
| Seguros ..... | 25.805,72 | |
| Fretes e carretos ..... | 31.140,17 | |
| Telegramas e portes ..... | 6,20 | |
| Publicações ..... | 3.980,00 | |
| Custeio das Casas ..... | 22.907,08 | |
| Água, Luz e Telefone ..... | 1.023,65 | |
| Assistência Técnica ..... | 32.000,00 | |
| Condução e refeições ..... | 11.587,60 | |
| Fotocópias e autenticações | 443,70 | |
| Despesas Legais e Judiciais | 606,00 | |
| Associações de Classe .... | 4.206,00 | |
| Combustiveis e Lubrificantes-Aeronave ..... | 32.678,97 | |
| Peças, Acessórios e reparos-Aeronave ..... | 83.023,14 | |
| Depreciações ..... | 207.691,62 | 1.137.793,66 |
| A DESPESAS FINANCEIRAS | | |
| Juros e comissões ..... | 11.146,14 | |
| Diferenças e multas ..... | 274,55 | |
| Impôsto s/operações financeiras ..... | 1.500,00 | 12.920,69 |
| | Cr$ | 3.600.152,30 |

**CRÉDITO**

| | | |
|---|---|---|
| De ESTUDOS E PROJETOS | | |
| Pela transferência para conta exata, valor da primeira parcela da elaboração do Projeto pela Agrimazônia Assessoria Agro Pecuária, indevidamente praticado na conta "Despesas de Administração e Organização do Projeto, em 1968 ... | | 5.000,00 |
| De VENDAS | | |
| Gado de engorda e pisoteio | 462.795,55 | |
| Produtos agrícolas ..... | 20.800,00 | 483.595,55 |
| De RECEITAS FINANCEIRAS | | |
| Descontos obtidos ..... | | 11.025,50 |
| De RECEITAS EVENTUAIS | | |
| Receitas do barco ..... | 1.836,00 | |
| Indenizações de sinistros .... | 2.920,00 | |
| Receitas da Aeronave ..... | 87.701,49 | 92.457,49 |
| De PRODUTOS AGRÍCOLAS | | |
| Arroz ..... | | 210.000,00 |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO | | |
| Deficit anterior ..... | 2.213.304,20 | |
| Deficit dêste Exercício ..... | 584.769,56 | 2.798 073,76 |
| | Cr$ | 3.600.152,30 |

Conceição do Araguaia, 31 de Dezembro de 1973.

VIRGILIO LEMOS DA SILVA — Presidente

JOAO ALVES VERISSIMO — Superintendente

RUTILIO PAROLO — Contador CRC n. 113 — PA. — CPF n. 007.594.578

(Ext. Reg. n. 1427 — Dia — 11.04.1974)

# UNIÃO AGRO PASTORIL S. A.

C.G.C. N. 04986212/001

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1973. A Diretoria coloca-se ao seu inteiro dispor para quaisquer informações ou esclarecimentos.

## BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973.

### —ATIVO—

| | | |
|---|---|---|
| **IMOBILIZADO** | | |
| Terras | 1.200.000,00 | |
| Pastagens | 485.019,23 | |
| Plantio | 92.580,00 | |
| Obras de Infra Estrutura | 5.000,00 | |
| Construções Civis | 2.589,40 | |
| Veículos, Máq. Aparelhos Eq. | 59.148,00 | |
| Móveis e Utensílios | 4.066,80 | |
| Gado | 8.700,00 | 1.857.103,43 |
| **REALIZÁVEL** | | |
| Adiantamento a empregados | 4.129,42 | |
| Adiantamento a empreiteiros | 60.683,48 | |
| Contas Correntes | 26.315,98 | |
| C/ Capital a Realizar | 12.396.748,00 | 12.487.876,88 |
| **DISPONÍVEL** | | |
| Caixa | 1.572,25 | |
| Bcos. C/ Movimento | 2.795,88 | 4.368,13 |
| **RESULTADO PENDENTE** | | |
| Deficit de Implantação | 454.982,99 | |
| Estudos e Projetos | 44.341,32 | 499.324,31 |
| **COMPENSAÇÃO** | | |
| Ações Caucionadas | 200,00 | |
| Contratos de Empreitada | 110.000,00 | 110.200,00 |
| TOTAL DO ATIVO | Cr$ | 14.958.872,75 |

### —PASSIVO—

| | | |
|---|---|---|
| **NÃO EXIGÍVEL** | | |
| Capital Autorizado: | | |
| Ações Ordinárias: | | |
| Integralizadas | 1.329.000,00 | |
| A Integralizar | 2.138.449,00 | |
| Ações Preferenciais: | | |
| Integralizadas | 144.048,00 | |
| A Integralizar | 10.180.051,00 | |
| Pendente no BASA | 16.124,00 | |
| Tramitação SUDAM | 62.124,00 | 13.869.796,00 |
| **EXIGÍVEL** | | |
| Cs. Cs. Diretoria | 65.565,87 | |
| Cs. Cs. Diversos | 17.025,41 | |
| Cs. Cs. Acionistas | 873.215,85 | |
| Fornecedores | 2.093,35 | |
| Salário a Pagar | 300,00 | |
| Bco. C/ Financiamento | 17.453,80 | |
| Previdência Social | 2.542,00 | |
| Obrigações Tributárias | 680,47 | 978.876,75 |
| **COMPENSAÇÃO** | | |
| Cauções da Diretoria | 200,00 | |
| Empreitada Contratada | 110.000,00 | 110.200,00 |
| TOTAL DO PASSIVO | Cr$ | 14.958.872,75 |

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973.

### —DÉBITO—

| | | |
|---|---|---|
| Despesas Administrativas | 277.996,99 | |
| Despesas Financeiras | 8.083,84 | 286.080,83 |
| TOTAL DO DÉBITO | Cr$ | 286.080,83 |

### —CRÉDITO—

| | | |
|---|---|---|
| Deficit de Implantação | 285.788,11 | |
| Receitas Eventuais | 292,72 | 286.080,83 |
| TOTAL DO CRÉDITO | Cr$ | 286.080,83 |

Belém, (Pa), 18 de fevereiro de 1974.

NELSON CORDEIRO DO VALLE
Diretor-Presidente

NÉSTOR CORDEIRO DO VALLE
Diretor-Superintendente

DEUSLENES DECHICHI
Tec. de Contabilidade

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Sociedade União Agro Pastoril S. A., por seus componentes abaixo assinados, no desempenho de suas funções, tomou conhecimento do Relatório e examinou, detidamente, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta Lucros e Perdas referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1973, sendo de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas.

Belém (Pa), 18 de fevereiro de 1974.

**Ivar Garotti** **Neje Chaer** **Jair Assis Ribeiro**

TABELIONATO "ARTIAGA"
4.º OFÍCIO

Reconheço as firmas retro assinaladas.
Em test.º A. L. G. da verdade.
Goiânia, 01.04.1974.
ANA LUISA GOMES — Escr.

**(Ext. — Reg. n. 1406 — Dia 11.04.74)**

## COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRO-PASTORIL VALE DO CAMPO ALEGRE

C.G.C. 05.426.234

*Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 1973 e concluída em 31 de dezembro de 1973.*

Aos vinte e seis dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e três, às nove horas, em sua sede social localizada em Barreira do Campo, Município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os acionistas da Companhia Industrial e Agro-Pastoril Vale do Campo Alegre, representando, a totalidade das ações com direito a voto, convocados pessoalmente, como autoriza a Resolução DNRC/DOG n. 18 de 20.10.69. Assinado o Livro de Presença, com as indicações legais, assumiu a presidência dos trabalhos por aclamação, o Sr. Eduardo Celestino, Diretor da sociedade, que convidou a mim, Albino Malzone, para secretariar os trabalhos, o que aceitei, ficando assim constituída a mesa.

Declarando instalada a Assembléia, o Sr. Presidente ordenou que se fizesse a leitura da carta de convocação, o que fiz como secretário, cujo teor é o seguinte: Senhor Acionista: Com a presente comunicamos à V. Sa. que esta sociedade realizará uma Assembléia Geral Extraordinária no dia 26 de dezembro do corrente, para a qual vimos convocá-lo pessoalmente, como autoriza a Resolução DNRC/DOG n. 18 de 20.10.69. A ordem do dia da Assembléia será o seguinte: a) Incorporação das sociedades Fazenda Cristalino S. A. e Fazenda do Caju S. A.; b) Aumento do Capital Autorizado; c) Alteração parcial dos Estatutos Sociais; d) Outros assuntos de interesse da sociedade. Santana do Araguaia (PA), 10 de dezembro de 1973. a) Eduardo Celestino Rodrigues, Diretor.

Passando-se à ordem do dia, o Sr. Presidente declarou que a presente Assembléia tinha por fim dar conhecimento aos senhores acionistas para a sua consequente deliberação, da Proposta da Diretoria, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal, pelo que determinava, fossem lidos os documentos o que foi por mim feito em voz alta e que passo a transcrever: PROPOSTA DA DIRETORIA — Senhores Acionistas: Um grupo de acionistas por nós representado é titular da maioria das ações ordinárias da Companhia Industrial e Agro-Pastoril Vale do Campo Alegre e da totalidade das ações da Fazenda Cristalino S. A. CGC 05.427.299, sociedade brasileira, com sede na localidade de Barreira do Campo, Município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, registrada na Junta Comercial do Estado do Pará sob o n. 1.020|70 em 09 de abril de 1970 e da Fazenda do Caju S. A. CGC 05.427.307, sociedade brasileira, com sede na localidade de Barreira do Campo, Município de Santana do Araguaia, Estado do Pará registrada na Junta Comercial do Estado do Pará sob o número 1.023|70 em 09 de abril de 1970, sociedades essas que vêm desenvolvendo projetos agro-pecuários sob a égide da SUDAM, projetos esses de ns. 109/70 e n. 3.516|71. De conformidade com entendimentos com a diretoria da SUDAM, verificou-se a conveniência, por medida de melhor economia, da fusão dos três projetos juntando-se para esse fim as três sociedades por meio de incorporação à Companhia Industrial e Agro-Pastoril Vale do Campo Alegre. Nestas condições o motivo desta reunião da Diretoria é deliberar e opinar sobre essas incorporações. Expôs ainda o Sr. Presidente, que os interesses dos acionistas, uma vez efetivadas as incorporações, ficarão perfeitamente resguardados, possibilitando inclusive um melhor desenvolvimento dos negócios sociais. Com essa finalidade, a Diretoria, em conjunto com a administração da Fazenda Cristalino S. A. e da Fazenda do Caju S. A., procedeu a detida análise da posição atual das três sociedades com vistas à apreciação dos respectivos patrimônios, verificando a sua exatidão devidamente espelhada na sua contabilidade, concluindo, em Reunião de Diretoria, pela conveniência da união das três empresas pela forma de incorporação prevista no artigo 152 do Decreto-lei 2.627 de 1940. Se o laudo dos peritos nomeados pela Assembléia, vier a confirmar os valores de Cr$ 4.563.982 00 (quatro milhões quinhentos e sessenta e três mil novecentos e oitenta e dois cruzeiros) e Cr$ 1.500.241,00 (hum milhão quinhentos mil duzentos e quarenta e um cruzeiros) que prévia e conjuntamente foram atribuídos, respectivamente, aos patrimônios líquidos da Fazenda Cristalino S. A. e da Fazenda do Caju S. A. para fins de incorporação, essa operação será efetuada mediante subscrição e integralização no valor de..... Cr$ 6.064.223,00 (seis milhões sessenta e quatro mil duzentos e vinte e três cruzeiros), passando o capital subscrito e realizado a Cr$ 21.066.937,00 (vinte e um milhões sessenta e seis mil novecentos e trinta e sete cruzeiros), procedendo-se a entrega aos sócios das firmas incorporadas, de uma ação da Companhia Industrial e Agro-Pastoril Vale do Campo Alegre, para cada ação de capital de que seja titular. Propõe, finalmente, a Diretoria, que seja feito um aumento do Capital Autorizado para Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) sendo Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) em ações nominativas ordinárias e Cr$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de cruzeiros) em ações nominativas preferenciais, alterando-se o proêmio do art. 5º dos Estatutos Sociais. Sendo aprovada a proposta acima, o proêmio do art. 5º passará a ter a seguinte redação: "Artigo 5º — O capital social autorizado é de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros), dividido em..... 60.000.000 (sessenta milhões) de ações nominativas no valor nominal de..... Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, sendo 15.000.000 (quinze milhões) em ações ordinárias ou comuns e ..... 45.000.000 (quarenta e cinco milhões) em ações preferenciais". Santana do Araguaia (PA), 14 de dezembro de..... 1973. aa) Aduardo Celestino Rodrigues — Albino Malzone — Henrique Vita — Eduardo Celestino Rodrigues, Presidente — Albino Malzone, Secretário. PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Industrial e Agro-Pastoril Vale do Campo Alegre, examinou detidamente a Proposta da Diretoria desta data, relativa às incorporações da Fazenda Cristalino S. A. e da Fazenda do Caju S. A. e o aumento do Capital Autorizado para Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) com a consequente alteração do proêmio do artigo 5º dos Estatutos Sociais, é de parecer que a proposta está de acordo com a Lei e consulta os interesses da sociedade, pelo que recomendam a sua aprovação à Assembléia Geral. Santana do Araguaia (PA), 14 de dezembro de 1973. aa) Francisco de Assis Gerin, Joffre Freitas de Moraes — Henrique Olivetti.

Com a palavra o Sr. Presidente expôs aos Srs. Acionistas que a Diretoria havia estudado detidamente a posição das três sociedades verificando que, com a incorporação do Ativo e Passivo da Fazenda Cristalino S. A. e Fazenda do Caju S. A. se atenderia a orientação governamental da política deflacionária, com vistas à economia operacional. A medida ora proposta fortalecerá a nossa iniciativa, permitindo a fusão dos três projetos decorrentes da incorporação de empresas do mesmo ramo básico, o que permitirá ampliar o desenvolvimento dos negócios sociais. Foi a proposta submetida à discussão e deliberação, verificando-se que, com a abstenção dos legalmente impedidos, foi a mesma aprovada unanimemente.

A seguir o Sr. Presidente esclareceu que, na forma do artigo 5º e §§ do Decreto-Lei n. 2627 de 26.09.40, a Assembléia deveria indicar os nomes de três peritos para procederem a avaliação do patrimônio da Fazenda Cristalino S. A. e da Fazenda do Caju S. A.

Por proposta do acionista Sr. Lívio Malzoni, foram indicados os senhores Romiro Oss, CPF 019547178, brasileiro, casado, contador, residente na capital de São Paulo, à Rua do Bosque, 627; Francisco de Assis Gerin, CPF .....

004161268, brasileiro, solteiro, maior, engenheiro, residente na capital de São Paulo, à Av. Duque de Caxias, 623, apto. 604 e Luiz Antonio Dantas, CPF 006355378, brasileiro, casado, advogado, residente na capital de São Paulo, à Rua Professor Jamil Anderáos, 141, os quais apresentarão Laudo de Avaliação do Patrimônio líquido da Fazenda Cristalino S. A. e da Fazenda do Caju S. A., bem como relação detalhada dos imóveis integrantes do patrimônio dessas sociedades, para efeito de averbação de sua transferência para a Companhia Industrial e Agro-Pastoril Vale do Campo Alegre, nos cartórios de imóveis.

A seguir, o Sr. Presidente, suspendeu os trabalhos até às nove horas do dia 31 de dezembro p. futuro, para que fossem providenciadas às formalidades legais.

Santana do Araguaia (PA), 26 de dezembro de 1973.

aa) Eduardo Celestino Rodrigues — p. Cetenco Engenharia S. A., a) Albino Malzone — Albino Malzone — Lívio Malzoni — Adolpho Vaz de Arruda — Salvador Caruso Orlando — Renato Lima da Costa — Américo Malzoni — Maria Helena M. Carmona, — a) Albino Malzone — Sylvio Claro Cunha — Joffre Freitas de Moraes — Oscar Malzone — Victor Malzoni — André Bujnicki — Wilson José de Barros — Floriano Kahtalian — Paulo de Tarso Souza Martins, a) Braulio de Souza Machado — Braulio de Souza Machado — Urbano Pádua de Araujo — Odinovaldo Ricetti — Nuncio Malzoni Junior — Henrique Vita — Andrea Cardellini — Eduardo Celestino Rodrigues, Presidente — Albino Malzone, Secretário.

Exatamente às nove horas do dia trinta e um de dezembro de mil novecentos e setenta e três, o Sr. Presidente reiniciou a sessão, verificando pelo Livro de Presença, o comparecimento de todos os acionistas presentes à reunião anterior e que representavam a totalidade do capital social, inclusive os representantes legais da Fazenda Cristalino S. A. e da Fazenda do Caju S. A.

Prosseguindo nos trabalhos o Sr. Presidente determinou que se convidasse os senhores peritos a ingressarem no recinto da Assembléia, os quais procederam a entrega dos Laudos Parciais, cujo texto é o seguinte: :LAUDO PERICIAL — Na qualidade de peritos nomeados pela Assembléia Geral Extraordinária da Companhia Industrial e Agro-Pastoril Vale do Campo Alegre, realizada em 26 de dezembro de 1973, procedemos a avaliação do patrimônio líquido da Fazenda Cristalino S. A. e da Fazenda do Caju S. A., motivo pelo qual apresentamos os respectivos Laudos Parciais como segue: I — FAZENDA CRISTALINO S. A. CGC..... 05.427.299 — Partindo dos valores constantes do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1972 e, à vista dos documentos que nos foram exibidos e da escrituração constante do livro "Diário", considerando as posteriores mutações havidas no Ativo e Passivo, decorrentes da continuação das operações daquela sociedade, chegamos à conclusão de que as mesmas não afetaram o valor do respectivo patrimônio líquido da Fazenda Cristalino S. A., ao qual atribuímos o valor de..... Cr$ 4.563.982,00 (quatro milhões quinhentos e sessenta e três mil novecentos e oitenta e dois cruzeiros). Dentro da mais absoluta unanimidade, nós peritos avaliadores, elaboramos o presente Laudo Pericial estimando em..... Cr$ 4.563.982,00 (quatro milhões quinhentos e sessenta e três mil novecentos e oitenta e dois cruzeiros) o valor do patrimônio líquido para o efeito da incorporação. Para fins de Registro nas Circunscrições Imobiliárias competentes, passamos a descrever o imóvel que integra o ativo da sociedade a ser incorporada, ao qual é atribuído o valor total de Cr$ 694.694,42 (seiscentos e noventa e quatro mil seiscentos e noventa e quatro cruzeiros e quarenta e dois centavos): FAZENDA CRISTALINO com uma área de 24.810.51.48 hectares localizada em zona rural do Município de Santana do Araguaia, Comarca de Conceição do Araguaia, Estado do Pará, regularmente recadastrada no INCRA com o código do imóvel número..... 049026727326 anteriormente cadastrada sob número 231100290085, e que assim se descreve e caracteriza: "Tem início suas divisas à margem esquerda do Rio Campo Alegre, onde está cravado o M-5 da Fazenda Campo Alegre. Desse ponto segue rumo SE 15° 18' e distância de 12.250 metros até o M-4 da Fazenda Campo Alegre, e fazendo divisa neste trecho com a referida Fazenda. Do M-4 deflete à esquerda e segue com rumo SW 74° 12' e distância de 3.000 metros até o M-10, fazendo divisa neste trecho com a gleba número 80. Do M-10 deflete à direita e segue com rumo NW 15° 18' e distância de 13.635 metros, até o M-11 fazendo divisa neste trecho com as glebas números 80 e 79. Do M-11 deflete à esquerda e segue com rumo SW 74° 42' e distância de 13.200 metros, passando pelo M-23 da Fazenda Cedro, até o M-12, fazendo divisa neste trecho com a gleba número oitenta e sete (87) e a Fazenda Cedro. Do M-12 deflete à esquerda e segue com rumo SE 15° 18' e distância de 7.100 metros até o M-13 fazendo divisa neste trecho com a Fazenda Cedro. Do M-13 deflete à esquerda e segue com rumo NE 74° 12' e distância de 6.600 metros até o M-14 dividindo ainda com a Fazenda Cedro. Do M-14 deflete à direita e segue com rumo SE 15° 18' e distância de 6.600 metros até o M-15, dividindo ainda com a Fazenda Cedro. Do M-15 deflete à direita e segue com rumo SW 75° 12' e distância de 2.600 metros até o M-16, dividindo ainda com a Fazenda Cedro. Do M-16 deflete à esquerda e segue com rumo SE 15° 18' e distância de 5.500 metros até o M-17, cravado à margem esquerda do Rio Campo Alegre, dividindo ainda com a Fazenda Cedro. Do M-17 segue pelo Rio Campo Alegre abaixo, numa distância aproximada de 16.500 metros, até encontrar o M-5, ponto de origem da presente descrição, que assim se descreve encerra uma área de ..... 24.810 ha. 51a. 48ca. Imóvel acima descrito foi adquirido pela Fazenda Cristalino S. A. da Companhia Industrial e Agro-Pastoril Vale do Campo Alegre, conforme escritura de venda e compra lavrada nas notas do 1° Ofício de Belem do Pará livro n. 443 folhas 175 em data de 17 de abril de 1970, devidamente transcrita no Registro de Imóveis de Conceição do Araguaia sob n. 2.003 no livro 3-C às folhas 132V° em data de 27 de abril de 1970. E por assim estarmos certos e ajustados firmamos o presente em 2 (duas) vias de igual teor, sendo uma das vias entregue à sociedade e permanecendo a segunda em nosso poder. Santana do Araguaia (PA), 31 de dezembro de 197 aa) Romiro Oss — Francisco de Assis Gerin — Luiz Antonio Dantas. Concordadamos com o valor de..... Cr$ 4.563.982,00 (quatro milhões quinhentos e sessenta e três mil novecentos e oitenta e dois cruzeiros) atribuído ao patrimônio líquido da Fazenda Cristalino S. A. pelos senhores peritos, no Laudo Pericial. Santana do Araguaia (PA), 31 de dezembro de 1973. a) Henrique Vita, representante da Fazenda Cristalino S. A. II — FAZENDA CAJU S. A. CGC n. 05.427.307 — Partindo dos valores constantes do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1972 e, à vista dos documentos que nos foram exibidos e da escrituração constante do livro "Diário", considerando as posteriores mutações havidas no Ativo e Passivo, decorrentes da continuação das operações daquela sociedade chegamos à conclusão de que as mesmas não afetaram o valor do respectivo patrimônio líquido da Fazenda do Caju S. A., ao qual atribuímos o valor de..... Cr$ 1.500.241,00 (hum milhão quinhentos mil duzentos e quarenta e hum cruzeiros). Dentro da mais absoluta unanimidade, nós, Peritos Avaliadores, elaboramos o presente Laudo Pericial estimando em Cr$ 1.500.241,00 (hum milhão quinhentos mil duzentos e quarenta e hum cruzeiros) o valor do patrimônio líquido para o efeito da incorporação. Para fins de Registro nas Circunscrições Imobiliárias competentes, passamos a descrever o imóvel que integra o ativo da sociedade a ser incorporada, ao qual é atribuído o valor total de Cr$ 645.560,72 (seiscentos e quarenta e cinco mil quinhentos e sessenta cruzeiros e setenta e dois centavos): FAZENDA CAJU com uma área de 23.055.74.00. hectares localizada em zona rural do Município de Santana do

Araguaia, Comarca de Conceição do Araguaia, Estado do Pará, regularmente recadastrada no INCRA com o código do imóvel número 049026727334, anteriormente cadastrada sob número..... 231100290088, e que assim se descreve e caracteriza: "Tem início suas divisas no M_6 de divisa comum com a Fazenda Campo Alegre. cravado à margem direita do Rio Campo Alegre. Do M_6 segue com rumo SW 6° 18' e distância de 11.150 metros até o M_7, fazendo divisa neste trecho com a Fazenda Campo Alegre. Do M_7 deflete à direita e segue rumo SW 17° 42' e distância de ... 3.800 metros até o M_28 fazendo divisa neste trecho com a gleba n. 14. Do M_28 deflete à esquerda e segue rumo SE 72° 18' e distância de 3.300 metros até o M_29 dividindo ainda com a gleba número catorze (14). Do M_29 deflete à direita e segue rumo SE 17° 42' e distância de 6.600 metros até o M_30, fazendo divisa neste trecho com a gleba número 18. Do M_30 deflete à direita e segue rumo NW 72° 18' e distância de 13.200 metros até o M_31, fazendo divisa neste trecho com as glebas números 23 e 24. Do M_31 deflete à direita e segue com rumo NE 17° 42' e distância de 9.100 metros até o M_32, fazendo divisa neste trecho com as glebas números 44 e 45. Do M_32 deflete à esquerda e segue rumo NW 57° 18' e distância de 7.500 metros até o M_33, dividindo ainda com a gleba número 45. Do M_33 deflete à direita e segue rumo NE 4° 42' e distância de 6.650 metros, até o M_34, cravado à margem direita do Rio Campo Alegre fazendo divisa neste trecho com a gleba número 47. Do marco 34 segue pelo Rio Campo Alegre abaixo com a distância aproximada de 16.500 metros até encontrar o M_6. ponto de origem da presente descrição, encerrando uma área de ..... 23.055ha. 74a. 00ca. Imóvel acima descrito foi adquirido pela Fazenda Caju S A da Companhia Industrial e Agro. Pastoril Vale do Campo Alegre, conforme escritura de venda e compra lavrada nas notas do 1° Ofício de Belém do Pará livro n. 444 folhas 160 em data de 17 de abril de 1970, devidamente transcrita no Registro de Imóveis de Conceição do Araguaia sob n. 2.004 no livro 3_C às folhas 133 em data de 27 de abril de 1970. E por assim estarmos certos e ajustados, firmamos o presente em 2 (duas) vias de igual teor, sendo uma das vias entregue à sociedade e permanecendo a segunda em nosso poder. Santana do Araguaia (PA), 31 de dezembro de 1973. aa) Romiro Oss — Francisco de Assis Gerin — Luiz Antonio Dantas. Concordamos com o valor de Cr$ 1.500.241,00 (hum milhão quinhentos mil duzentos e quarenta e um cruzeiros), atribuído ao patrimônio líquido da Fazenda do Caju S. A. pelos senhores peritos, no Laudo Pericial. Santana do Araguaia (PA), 31 de dezembro de 1973. a) Henrique Vita, representante da Fazenda do Caju S. A.

Submetido os Laudos à discussão e em seguida postos em votação pelo Sr. Presidente, foram os mesmos aprovados por unanimidade de votos, tendo deixado de votar os legalmente impedidos por Lei.

Com a palavra o Sr. Henrique Vita, representante da Fazenda Cristalino S. A. e da Fazenda do Caju S. A., declarou em nome de todos os acionistas, que aceitava o valor encontrado para o patrimônio líquido da Fazenda Cristalino S. A. em Cr$ 4.563.982,00 (quatro milhões quinhentos e sessenta e três mil novecentos e oitenta e dois cruzeiros) e da Fazenda do Caju S. A. em Cr$ 1.500.241,00 (hum milhão quinhentos mil duzentos e quarenta e um cruzeiros), em virtude do que receberiam eles 6.064.223 (seis milhões sessenta e quatro mil duzentas e vinte e três) de ações da Companhia Industrial e Agro_Pastoril Vale do Campo Alegre, provenientes da incorporação, atribuindo-se uma ação para cada ação do mesmo tipo que possuiam no capital das sociedades incorporadas.

Em seguida, tomando a palavra, o Sr. Presidente comunicou à Assembléia que se achavam cumpridas todas as formalidades legais referentes às incorporações da Fazenda Cristalino S. A. e da Fazenda do Caju S. A. e ao aumento de capital, pelo que propunha à Assembléia que considerasse incorporados à Companhia Industrial e Agro_Pastoril Vale do Campo Alegre, os patrimônios das sociedades Fazenda Cristalino S. A. e Fazenda do Caju S. A., bem como verificada a integralização de Cr$ 6.064.223,00 (seis milhões sessenta e quatro mil duzentos e vinte e três cruzeiros), o capital autorizado elevado para Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) e aprovada a alteração do proêmio do artigo 5° dos Estatutos Sociais, sugerindo também que se fizesse a transcrição dos Estatutos Sociais na íntegra, com as novas alterações. Essa proposta do Sr. Presidente foi a seguir submetida à apreciação dos Srs. Acionistas e aprovada unanimemente, tendo deixado de votar os legalmente impedidos por Lei. Em seguida passo a transcrever os Estatutos Sociais, cujo teor é o seguinte:

"COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRO_PASTORIL, VALE DO CAMPO ALEGRE

*ESTATUTOS SOCIAIS*

CAPÍTULO I

*Da Denominação, Sede, Fins e Duração*

Artigo 1°) — Sob a denominação social de COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRO_PASTORIL VALE DO CAMPO ALEGRE, fica constituída uma sociedade anônima, que se regerá pelos presentes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicáveis.

Artigo 2°) — O objeto da sociedade consiste nas atividades agrícola, pecuária e industrial em todas as suas modalidades, inclusive a industrialização importação e exportação de materiais agrícolas e de construção, equipamentos para fins industriais, máquinas e ferramentas para uso na indústria; representações, bem como ainda, a prestação de serviços de orientação para exploração do comércio, indústria e agricultura, podendo também, participar de outras sociedades.

Artigo 3°) — A sociedade tem sede e foro na localidade de Barreira do Campo, Município de Santana do Araguaia, Estado do Pará. PARÁGRAFO ÚNICO — A Sociedade por deliberação da Diretoria, poderá abrir ou manter agências, filiais, escritórios ou representações no País ou no exterior, onde e quando convier aos interesses sociais.

Artigo 4° — A duração da sociedade é por tempo indeterminado.

CAPÍTULO II

*Do Capital Social e Das Ações*

Artigo 5° — O capital social autorizado é de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros), dividido em.... 60.000.000 (sessenta milhões) de ações nominativas no valor nominal de..... Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, sendo 15.000.000 (quinze milhões) em ações ordinárias ou comuns e 45.000.000 (quarenta e cinco milhões) em ações preferenciais. PARÁGRAFO 1° — As ações preferenciais estão reservadas para subscritores detentores de fundos oriundos das Leis 4.216, de 6 de maio de 1963 e 5.174, de 27 de outubro de ... 1966, ou oriundos de outras fontes relacionadas com o regime fiscal de estímulos ao desenvolvimento econômico do norte do País. PARÁGRAFO 2° — A emissão de novas ações dentro dos limites do capital social autorizado, não importará em alteração dos Estatutos Sociais, mas será obrigatoriamente registrada na Junta Comercial do Estado, dentro do prazo de 30 (trinta) dias de cada emissão. PARÁGRAFO 3° — A emissão de ações, dentro dos limites do capital autorizado, exigirá a integralização mínima de 15% do seu valor no ato da subscrição, devendo o saldo ser integralizado dentro do prazo máximo de 12 (doze) meses, de acordo com chamadas da Diretoria. PARÁGRAFO 4° — A integralização das ações, a critério da diretoria, poderá dar-se mediante ingresso ou dinheiro, em bens ou valores ou ainda, pelo aproveitamento de reservas ou fundos disponíveis, inclusive ao de correção monetária e de manutenção do capital de giro próprio. PARÁGRAFO 5° — A emissão e colocação de novas ações, dentro do limite do capital autorizado da sociedade, dependerão exclusivamente de autorização da Diretoria, não podendo, entretanto, ser colocadas por valor inferior ao nominal. PARÁGRAFO 6° — É indispensável a audiência do Conselho Fiscal, em qualquer processo de emissão de novas ações da sociedade, mesmo que dentro

do limite do capital autorizado. PARÁGRAFO 7º — Os acionistas não gozarão do direito de preferência para a subscrição de ações emitidas e colocadas pela Diretoria, dentro dos limites do capital autorizado, salvo nas hipóteses previstas no artigo 46, parágrafo terceiro da Lei 4.728, de 14 de julho de 1965. PARÁGRAFO 8º — A sociedade poderá emitir títulos múltiplos de ações em qualquer das categorias. PARÁGRAFO 9º — A posse de uma ou mais ações da sociedade importa para o acionista, desde logo, na aceitação destes Estatutos Sociais e das deliberações que forem tomadas pelas Assembléias Gerais. PARÁGRAFO 10º — As ações preferenciais não terão direito a voto e gozarão dos seguintes privilégios: a) prioridade no reembolso do capital social, sem direito a prêmio, na hipótese de liquidação da sociedade; b) prioridade na distribuição do dividendo anual, não cumulativo, de 6% (seis por cento) sobre o seu valor nominal, a partir do exercício indicado pelo projeto aprovado pela SUDAM; c) participação nos lucros remanescentes que forem distribuídos, em igualdade de condições com as ações ordinárias, depois de assegurado a estas o dividendo de 6% (seis por cento) ao ano sobre o seu valor nominal. PARÁGRAFO 11º — As ações preferenciais são nominativas, intransferíveis e irresgatáveis pelo prazo de 5 (cinco) anos, a contar da data de sua subscrição. PARÁGRAFO 12º — As ações emitidas farão jus a dividendos "pro rata temporis" na proporção dos montantes efetivamente realizados. PARÁGRAFO 13º — Cada ação ordinária ou comum dá direito a um voto nas deliberações das Assembléias Gerais.

CAPÍTULO III

*Da Administração da Sociedade*

Artigo 6º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 3 (três) Diretores, acionistas ou não, residentes no País e eleitos pela Assembléia Geral que fixará seus honorários, podendo os Diretores ser reeleitos. PARÁGRAFO ÚNICO — O mandato da Diretoria será de 3 (três) anos.

Artigo 7º — Cada Diretor prestará caução de 100 (cem) ações da sociedade em garantia de sua gestão, ficando investido no cargo. PARÁGRAFO ÚNICO — Em caso de vaga ou ausência temporária, caberá à Diretoria escolher o Diretor para preenchê-la, até a primeira Assembléia Geral.

Artigo 8º — A Diretoria, representada por qualquer dos Diretores, individualmente, tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da Sociedade e praticar todos os atos e operações relativas aos fins da Sociedade e representá-la em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, respeitadas as disposições especiais contidas no artigo 9º. PARÁGRAFO ÚNICO — Os diretores poderão, para facilitar os trabalhos da administração, distribuir entre si as funções.

Artigo 9º — A Diretoria, representada necessariamente por 2 (dois) Diretores, fica investida de poderes especiais para, em nome da Sociedade, adquirir, alienar ou onerar por qualquer forma bens imóveis, assinar os títulos múltiplos de ações, emitir, aceitar, avalizar, endossar, descontar e caucionar letras de câmbio e notas promissórias, bem como constituir procuradores para a prática dos atos previstos neste artigo e no anterior, obedecendo o disposto no artigo 116, parágrafo 5º do Decreto 2.627 de 26.09.1940.

Artigo 10 — A Diretoria se reunirá sempre que necessário, e deliberará validamente com a presença de 2 (dois) Diretores, sendo lavradas as atas das reuniões no livro próprio.

Artigo 11 — Os Diretores perceberão os honorários, gratificações e percentagens que lhes forem fixados pela Assembléia Geral, somente nos períodos em que estiverem prestando serviços efetivos à Sociedade.

CAPÍTULO IV

*Do Conselho Fiscal*

Artigo 12 — A Assembléia Geral Ordinária elegerá anualmente um Conselho Fiscal, constituído de 3 (três) membros efetivos e de outros tantos suplentes, acionistas ou não, para exercer as funções determinadas em lei, podendo ser reeleitos. PARÁGRAFO ÚNICO — Os membros em exercício terão a remuneração fixada pela Assembléia Geral que os eleger.

CAPÍTULO V

*Das Assembléias Gerais*

Artigo 13 — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos quatro primeiro meses após o término do exercício social e, extraordinariamente, na forma da lei, presidida pelo Diretor Presidente e secretariada por um acionista indicado pelos demais.

CAPÍTULO VI

*Da Distribuição dos Lucros*

Artigo 14 — O exercício social coincide com o ano civil, findo o qual, proceder-se-á ao levantamento do balanço geral. O lucro líquido apurado terá a seguinte distribuição: a) 5% (cinco por cento) para constituição da Reserva Legal, até atingir-se 20% (vinte por cento) do montante do capital social subscrito e integralizado; b) a importância necessária para o pagamento do dividendo fixado para as ações preferenciais nos termos da letra "b" do parágrafo 10 do artigo 5º destes Estatutos sociais; c) 10% (dez por cento) para a constituição de um fundo de participação dos empregados nos lucros da empresa, observando-se os parágrafos 1º e 2º deste artigo e d) o remanescente será colocado à disposição da Assembléia Geral. PARÁGRAFO PRIMEIRO — 20% (trinta por cento) da importância correspondente ao fundo de participação dos empregados, serão distribuídos aos mesmos, obrigatoriamente, no curso do exercício imediatamente subsequente ao da apuração dos lucros que em cada ano forem atribuídos a esse fundo. Somente concorrerão os empregados que, na data do balanço respectivo, já mantiverem relação de emprego com a sociedade, sendo o montante a ser atribuído a cada um, calculado de acordo com critérios de proporcionalidade pré-fixados pela Diretoria, atendendo-se ao tempo de serviço e aos salários percebidos. PARÁGRAFO SEGUNDO — 70% (setenta por cento) da importância correspondente ao fundo de participação dos empregados serão comprovadamente aplicados em obras e serviços de assistência médica e social, que beneficiem os empregados da sociedade.

CAPÍTULO VII

*Das Disposições Gerais*

Artigo 15 — A sociedade entrará em liquidação ou se dissolverá nos casos previstos por lei, escolhendo-se os liquidantes e os membros do Conselho Fiscal para funcionar durante a liquidação

Artigo 16 — Os casos omissos nos presentes estatutos serão regulados pela legislação em vigor pertinentes à matéria.

Finalizando, o Sr. Presidente comunicou aos presentes, que por meio de carta dirigida à Diretoria da Sociedade, o Sr. Henrique Vita, havia apresentado a sua renúncia ao cargo de Diretor, por motivo de vir a ser admitido como funcionário da sociedade. Posto o assunto em discussão e votação, foi a renúncia aceita por unanimidade. Por proposta do acionista Sr. Oscar Malzone, foi enaltecido os serviços prestados pelo Diretor renunciante, e sugerindo para ocupar o cargo ora vacante, o Sr. Américo Malzoni até o final do mandato vago. Discutido o assunto, foi a proposta aprovada por unanimidade, tendo sido eleito o Sr. Américo Malzoni, CPF 002986118, brasileiro, casado, engenheiro, residente na Capital de São Paulo à Rua Emilio de Menezes, 45, o qual prestou a caução exigida pelos Estatutos.

Esgotados os assuntos de que deveria tratar a Assembléia, o Sr. Presidente agradecendo a cooperação e a presença de todos, declarou encerrados os trabalhos, suspendendo a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata no livro próprio, o que foi por mim feito. Reaberta, foi a presente lida, aprovada e assinada pelos membros da mesa, acionistas e os peritos presentes.

Santana do Araguaia (PA), 31 de dezembro de 1973. aa) Eduardo Celestino Rodrigues — p. Cetenco Engenharia S. A., a) Albino Malzone — Albino Malzone — Livio Malzoni — Adolpho Vaz de Arruda — Salvador Caruso Orlando — Renato Lima da Costa — Américo Malzoni — Maria Helena M. Carmona, a) Albino Malzone — Sylvio Claro Cunha — Joffre Freitas de Moraes —

Oscar Malzone — Victor Malzoni — André Bujnicki — Wilson José de Barros — Floriano Kahtalian — Paulo de Tarso Souza Martins, a) Braulio de Souza Machado — Braulio de Souza Machado — Urbano Pãdua de Araujo — Odinovaldo Ricetti — Nuncio Malzoni Junior — Henrique Vita — Andrea Cardellini — Romiro Oss — Francisco de Assis Gerin — Luiz Antonio Dantas — Eduardo Celestino Rodrigues, Presidente — Albino Malzone, Secretário.

Santana do Araguaia (PA), 31 de dezembro de 1973.

aa.) Ilegíveis.

---

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ — JUCEPA

*Autarquia Estadual*

Pague-se ao Banco do Estado do Pará S/A., o seguinte:

| | |
|---|---|
| Emolumentos ..... | 250,00 |
| Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos ..... | 25.00 |
| | 275,00 |

---

BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A.

*Agência Centro*

Belém.....

Recebemos os valores acima.

— Caixa —

a.) Ilegível.

---

*JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ — "JUCEPA"*

Esta Ata em 5 vias foi apresentada no dia 22 de março de 1974 e mandada arquivar por despacho da Junta de 2.04.74, contendo 12 folhas de ns. .... 1879.90 que vão por mim rubricadas com o apelido Tenreiro Aranha, de que faço uso. Tomou na ordem de arquivamento n. 501/74. E para constar. Eu, Carmen Celeste Tenreiro Aranha, Primeiro Oficial, fiz a presente nota. Junta Comercial do Estado do Pará em Belém, 2 de abril de 1974. (aa) *Alfredo Ferreira Coelho*, Secretário Geral da JUCEPA. — *Benedicto Gilberto de Azevedo Pantoja*, Presidente da Junta Comercial do Estado do Pará.

(Ext. — Reg. n. 1385 — Dia 11.4.74)

---

## Federação da Agricultura do Estado do Pará

*EDITAL DE CONVOCAÇÃO*

Pelo presente Edital na forma das disposições legais e Estatutárias, CONVOCO os senhores Delegados dos Sindicatos Rurais filiados à Federação da Agricultura do Estado do Pará, para a reunião ordinária de seu Conselho de Representantes, a instalar-se no próximo dia 08 de maio de 1974, às nove (9) horas, na sede social desta Entidade, sita à Avenida Conselheiro Furtado n. .... 3.374, com a seguinte pauta:

a) Discussão e votação do Relatório e Contas da Diretoria relativos ao exercício de 1973, com parecer do Conselho Fiscal;

b) Discussão e votação da Previsão Orçamentária para o exercício de 1975, com parecer do Conselho Fiscal;

c) Assuntos de interesse da Entidade, inclusive aprovação do Regimento Interno desta Federação;

d) Assuntos de interesse da Classe.

Não se verificando "quorum" para instalação de reunião na hora acima determinada, ficam convocados desde já os senhores Delegados para a instalação com qualquer número, às 11 horas, no mesmo dia e local.

Belém, 05 de abril de 1974.

Engº Agrº VICENTE BALBY REALE
Presidente

(T. n. 21080 — Reg. n. 1430 — Dias 11, 16 e 17.4.1974)

---

## *Campo Alegre Agro Pastoril S.A. — "CAMPARÁ"*

C.G.C. n. 05.426.556

Assembléia Geral Extraordinária

Convocação de Acionistas

Pela presente convocação ficam os srs. Acionistas da Campo Alegre Agropastoril S.A., "CAMPARÁ", convocados a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada em 30 de maio de 1974, às 10 (dez) horas em primeira convocação e às 11 (onze) horas com qualquer número, na forma dos Estatutos Sociais, em sua sede social em Barreira do Campo, Município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, para tratarem dos seguintes ítens:

a—Eleição da Diretoria e seus suplentes para o período de 1º|07|74 à ... 30|06|76.

b—Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o período de ..... 1º|07|74 à 30|06|76.

Barreira do Campo, 1º de abril de 1974.

WALTER MUNIR AZAR
Diretor Presidente
LAURA TORRES AZAR
Diretora Superintendente

---

TABELIONATO VAMPRÉ

14º Cartório de Notas

Reconheço por semelhança as firmas retro de: Walter Munir Azar e Laura Torres Azar

São Paulo, 04 de abril de 1974.

Em testemunho R.D.C. da verdade.

RUBENS DANTAS CORTEZ
Escrevente autorizado

(T. n. 21.082 — Reg. n. 1.431 — Dias 11, 16 e 17.04.1974)

---

## *Campo Alegre Agro Pastoril S.A. — "CAMPARÁ"*

C.G.C. n. 05.426.556

Assembléia Geral Ordinária

Convocação de Acionistas

Pela presente convocação ficam os srs. Acionistas da Campo Alegre Agropastoril S.A. "CAMPARÁ", convocados a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em 15 de maio de 1974, às 10 (horas) em primeira convocação e às 11 (onze) horas com qualquer número, na forma dos Estatutos Sociais, em sua sede social em Barreira do Campo, Município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, para tratarem dos seguintes ítens:

a—Relatório da Diretoria;

b—Aprovação do Balanço encerrado em 31.12.1973.

c—Vários.

Barreira do Campo, 1º de abril de 1974.

WALTER MUNIR AZAR
Diretor Presidente
LAURA TORRES AZAR
Diretora Superintendente

---

TABELIONATO VAMPRÉ

14º Cartório de Notas

Reconheço por semelhança as firmas retro de: Walter Munir Azar e Laura Torres Azar

São Paulo, 04 de abril de 1974.

Em testemunho R.D.C. da verdade.

RUBENS DANTAS CORTEZ
Escrevente autorizado

(T. n. 21.082 — Reg. n. 1.432 — Dias 11, 16 e 17.04.1974)

---

## *CODEM — COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO E ADMINISTRAÇÃO DA ÁREA METROPOLITANA DE BELÉM*

C.G.C. n. 04.977.583/001

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

Convoco os senhores acionistas da Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém — CODEM, para a Reunião de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 30 de abril de 1974, às 10,00 horas, na sede da Empresa, à Avenida Serzedelo Corrêa, n. 15, conjuntos 201/202, nesta capital, com a finalidade de deliberar sobre:

a) Apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e Laudo de Auditoria, sobre as contas de 1973;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1974;

c) Fixação dos honorários dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos Jetons do Conselho de Administração, para o exercício de 1974;

d) O que ocorrer.

Belém, 05 de abril de 1974.

AGOSTINHO LINHARES DE SOUZA — Diretor Presidente

(Ext. — Reg. n. 1.396 — Dias ... 9, 10 e 11.04.1974)

# CIA. BEROCAN DE PECUÁRIA

C.G.C. — 05.426.515

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Dando cumprimento aos preceitos legais e ao disposto em nossos Estatutos Sociais, vimos prestar contas do movimento do exercício de 1973, para o que apresentamos o Balanço em 31 de dezembro de 1973, e respectiva demonstração da conta de LUCROS E PERDAS, bem como o parecer do Conselho Fiscal. Estamos prontos a dar quaisquer esclarecimentos que porventura sejam necessários.

Conceição do Araguaia-Pa., 21 de janeiro de 1974.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

## ATIVO

| | | | |
|---|---|---|---|
| **IMOBILIZADO** | | | |
| Terras | | 144.050,00 | |
| Pastagens | | 223.443,12 | |
| Obras de Infra-Estrutura | | 24.004,50 | |
| Instalações Pecuárias | | 21.153,89 | |
| Construções Civis | | 144.401,73 | |
| Veíc. Máq. Apar. e Equip. | | 15.665,00 | |
| Móveis e Utensílios | | 3.325,26 | |
| Gado | | 161.450,00 | |
| Estudos e Projetos | | 191.923,43 | |
| Bens c/ Reav. do Ativo | | 305 222,49 | 1.234.639,42 |
| **REALIZAVEL** | | | |
| Adiantamentos | | 2.959,70 | |
| Gado de Recria e Engorda | | | |
| Mestiço | 9.300,00 | | |
| Fino | 9.900,00 | 19.200,00 | |
| C/ Capital a Realizar | | | |
| Ações Ordinárias "A" | | | |
| A Subscrever | | 916.048,00 | |
| Ações Pref. e Ord. "B" | | | |
| A Subscrever | 1.120.208,00 | | |
| Pref. Pend. SUDAM | 84.048,00 | | |
| Ord. B Pend. SUDAM | 84.048,00 | | |
| Pref. Pend. BASA | 4.969,00 | 1.293.273,00 | 2.231.480,70 |
| **DISPONÍVEL** | | | |
| Caixa e Bancos | | | 367.915,45 |
| **RESULTADOS PENDENTES** | | | |
| Lucros e Perdas | | | 1.013.134,92 |
| **COMPENSAÇÃO** | | | |
| Ações Caucionadas | | | 300,00 |
| | | Cr$ | 4.847.470,49 |

## PASSIVO

| | | | |
|---|---|---|---|
| **NÃO EXIGÍVEL** | | | |
| Capital | | | |
| Incentivos Fiscais | | | |
| Integralizadas | | | |
| Preferenciais | 1.274.232,00 | | |
| Ord. Classe "B" | 162.397,00 | | |
| A Integralizar | | | |
| Pref. e Ord. "B" | 1.120.208,00 | | |
| Pendência BASA | | | |
| Preferenciais | 4.969,00 | | |
| Pendência SUDAM | | | |
| Preferenciais | 84.048,00 | | |
| Ord. Classe "B" | 84.048,00 | 2.729.902,00 | |
| Recursos Próprios | | | |
| Ações Ordinárias "A" | | | |
| Integralizadas | 854.050,00 | | |
| A Integralizar | 916.048,00 | 1.770.098,00 | 4.500.000,00 |
| Fundo p/ Depreciação | | 8.391,38 | |
| Saldo Reav. Imob. a ser Inc. | | 305.222,49 | 313.613,87 |
| **EXIGÍVEL** | | | |
| Contas Correntes | | 29 804,79 | |
| Obrig. Trib. a Recolher | | 3.751,33 | 33.556,62 |
| **COMPENSAÇÃO** | | | |
| Cauções da Diretoria | | | 300,00 |
| | | Cr$ | 4.847.470,49 |

## CIA. BEROCAN DE PECUÁRIA

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

| DÉBITO | | CRÉDITO | |
|---|---|---|---|
| CUSTOS DOS REBANHOS: — Conservação das Pastagens, Suplementação Mineral, Despesas Sanitárias, Mortes e Perdas, Catação de Ervas, Eventuais | 100.258,40 | REPRODUÇÃO E RECUPERAÇÃO: — Gado Fino, Gado Mestiço | 32.350,00 |
| DESPESAS ADMINISTRATIVAS: — Honorários, Ordenados e Gratificações, Materiais de Expediente, Despesas de Viagens, Feças, Aces. e Reparos, Impostos e Taxas, Publicidade, Relações Públicas, Fretes e Carretos, Telegramas e Portes, Publicações, Água, Luz e Telefone, Assistência Técnica, Assistência Médico Social, Despesas Diversas, Material de Trabalho, Despesas de Conservação, Despesas c/ Táxi Aéreo | 141.557,20 | PREJUÍZO DO EXERCÍCIO | 212.359,17 |
| DESPESAS FINANCEIRAS: — Despesas Bancárias | 10,55 | | |
| FUNDO PARA DEPRECIAÇÃO: — Valor desta conta | 2.883,02 | | |
| Cr$ | 244.709,17 | Cr$ | 244.709,17 |

SÉRGIO ASSUMPÇÃO TOLEDO PIZA — Diretor Presidente
CLÁUDIO BARDELLA — Diretor Vice-Presidente
AMADEU BARDELLA CAPARELLI — Diretor Executivo

ALEN JOEL BUENO QUIRINO
Téc. Cont. — CRC-Pa. IS 139

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da CIA. BEROCAN DE PECUÁRIA, no exercício das atribuições estatutárias, examinaram o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1973, bem como os livros e os documentos existentes no arquivo da sociedade, encontrando tudo em ordem. Em consequência este Conselho Fiscal é de parecer que as contas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

Conceição do Araguaia-Pa., 21 de janeiro de 1974.

ROLOLFO GIOS PAULO EDMUR VIEIRA PIMENTEL ALFREDO CAMARGO PENTEADO NETO

(Ext. — Reg. n. 1418 — Dia 11.4.74)

## *IMPERATRIZ PECUÁRIA E INDUSTRIAL S.A.*

C.G.C.(MF) n. 04.786.919/0001

Assembléia Geral Ordinária

—CONVOCAÇÃO—

Ficam os senhores Acionistas da Imperatriz Pecuária e Industrial S.A., convocados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se às 14 horas do dia 15 de abril de 1973, na sede social à Avenida Presidente Vargas, 351 6º andar, sala 606, Belém, Estado do Pará, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1973;

b) Fixação dos honorários da Diretoria e Membros Efetivos do Conselho Fiscal;

c) Outros assuntos de interesses sociais.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Belém, 05 de abril de 1974.

JOSÉ JACOME FORMIGA
Diretor-Presidente

(T. n. 21.083 — Reg. n. 1.435 — Dias 11, 16 e 17.04.1974)

## Companhia Agro Pastoril Água Azul — CAPAZ

CGC — 04.932.448/001

*ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA*

CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital ficam convocados os senhores acionistas da COMPANHIA AGRO PASTORIL ÁGUA AZUL — CAPAZ — a se reunirem na sede social na Fazenda Água Azul, às 15 horas do dia 23 de abril do corrente ano para, em Assembléia Geral Ordinária, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício de 1973, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;

c) O que ocorrer.

Fazenda Água Azul, 08 de abril de 1974.

SYLVIO AZAMBUJA M. DE ABREU
Diretor-Presidente

ADRIANO RIBEIRO ALVES
Diretor

(Ext. — Reg. n. 1443 — Dias 11, 16 e 17.4.1974)

## GALLIANO CEI INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

**Cópia autêntica da Ata de Assembléia Geral Ordinária de Galliano Cei Indústria e Comércio S. A., realizada em 15 de Março de 1974.**

Às dezoito horas do dia quinze (15) de março do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974), na sede social de Galliano Cei Indústria e Comércio S.A., à Travessa Marquês de Pombal, n. 44, nesta cidade, presentes acionistas em número legal, representando a totalidade do capital social, conforme Livro de Presenças, reuniu-se a Assembléia Geral Ordinária. Por indicação dos presentes, assumiu a Presidência o acionista Galliano Cei, que agradeceu a distinção e convidou a mim, Zenaide Araújo Paiva, para secretária, ficando assim composta a mesa dos trabalhos. Declarou o senhor presidente que o fim da presente reunião constava da respectiva ordem do dia, conforme anúncios de convocação publicados no jornal A Província do Pará nos dias 1, 2 e 3 deste mês e Diário Oficial do Estado do Pará nos dias, 1, 2 e 5 deste mês e cujo teor pediu a mim, secretária, que o lesse: Galliano Cei Indústria e Comércio S. A. — Assembléia Geral Ordinária — Convocação.: Convido os senhores acionistas de Galliano Cei Indústria e Comércio S. A., para a reunião de Assembléia Geral Ordinária que se realizará às 18:00 horas do dia 15 de março de 1974, em sua sede social à Travessa Marquês de Pombal n. 44 nesta cidade, quando serão apreciados os seguintes assuntos: I — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1973; II — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1974 e fixação de seus honorários; III — Fixação dos honorários da Diretoria para o exercício de 1974; IV — O que ocorrer. Belém, 28 de fevereiro de 1974. a) Galliano Cei — Presidente. Em seguida o senhor Presidente pediu a mim, secretária, que fizesse a leitura do Relatório, balanço, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, o que fiz, assim como da proposta da Diretoria para aplicação do lucro verificado no exercício, nas seguintes contas: Fundo de Reserva Legal: Doze mil, quinhentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr$ .... 12. 575,00) e Fundo para Aumento de Capital: Duzentos e trinta e oito mil, novecentos e vinte e sete cruzeiros e oitenta e nove centavos (Cr$ 238.927,89). O senhor presidente colocou em discussão tais documentos e não havendo alguém se manifestado, colocou em votação, tendo sido aprovado por maioria de votos, abstendo-se de votar, na forma da Lei, os membros da Diretoria e Conselho Fiscal. Pelo senhor Presidente foi dito que mandaria distribuir cédulas, a fim de serem eleitos os novos membros do Conselho Fiscal com respectivos suplentes. Prosseguindo essa eleição foi feita a chamada e em seguida a apuração, verificou-se que, por maioria de votos foram eleitos membros efetivos do Conselho Fiscal os senhores Gumercindo Rodrigues Cezário, brasileiro, casado, contabilista, registro CRC — Pa. 2215 CPF 003009182, residente nesta cidade, Leonel dos Santos Cordeiro, brasileiro, residente nesta cidade, Joaquim Duarte Ribeiro, brasileiro, residente nesta cidade, e suplentes os senhores Antonio Sanches Peres, Antonia de Souza Teixeira e João Rolla Aguiar, pelo que o senhor Presidente declarou empossados para o corrente exercício. Disse ainda o senhor Presidente que cabia a Assembléia Geral conforme Art. 124 § Único, da Lei das Sociedades Anônimas, fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal. Com a palavra a acionista Nena Geruza Cei propôs para que essa remuneração fosse fixada em Dez cruzeiros ..... (Cr$ 10,00) mensais a cada membro efetivo. Este assunto foi submetido em discussão e aprovação pelo senhor Presidente, tendo sido aprovado por unanimidade. Em seguida o senhor Presidente passou à terceira parte da ordem do dia, que se referia à fixação dos honorários da Diretoria para o exercício de 1974, tendo sido lida a proposta da acionista Nena Geruza Cei, sugerindo o seguinte Pro-Labore: Diretor - Presidente — Seis mil cruzeiros (Cr$ 6.000,00) e vice-presidente e demais diretores — Hum mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 1.500,00) mensais a cada um. Esta proposta foi colocada em apreciação e posterior aprovação, sendo aprovada por maioria de votos. Dando sequência aos trabalhos, o senhor Presidente comunicou à Assembléia haver recebido uma carta do diretor-industrial da empresa, sr. Renato Barata Cei, carta essa datada de 09 de março corrente, a qual foi lida na íntegra, cujo objetivo principal da mesma era a apresentação de sua renúncia ao cargo que exercia na sociedade, alegando motivos de ordem particulares, que lhe impediam a desempenhar com desembaraço essa função, na oportunidade agradecia a confiança que lhe fôra depositada pelos acionistas que o elegeram desde o exercício de 1967, no entanto prometia continuar colaborando com a firma, dentro de suas possibilidades, como acionista. O senhor presidente, com a palavra, lamentou a perda desse membro da diretoria e nessas circunstâncias ficou deliberado que acumularia essa função até a eleição de outro diretor-industrial. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e suspendeu a sessão por 30 minutos, a fim de que fosse lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, lida por mim, a ata e achada conforme, lavrei-a no livro competente e extraída 6 vias fiéis em separado, a fim de que tenha os destinos legais. Eu, Zenaide de Araujo Paiva, secretária, subscrevo e assino a ata com todos os presentes.

Belém, 15 de março de 1974.

**Zenaide de Araujo Paiva — secretária.**

aa) Galliano Cei por si e por José Aurélio Cei, Bruno Sérgio Cei, Mauro Glauco Cei e Túlio Roberto Cei, Alice Teixeira Cei, Nena Geruza Cei, Renato Barata Cei, Galliano Cei Junior e Galliano Cei pp. de Olinto Alfredo Cei.

Paulo Petruccelli — Contador — Reg. DEC. 139151 — CRC-Pa. 0928

---

CARTÓRIO QUEIROZ SANTOS — Reconheço, por ter conferido com outras existentes em meu arquivo as assinaturas supra assinaladas com esta seta.

Em sinal, A. Q. S. da verdade.

Belém, 20 de março de 1974.

ADRIANO DE QUEIROZ SANTOS — Tab. Substituto.

---

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ
"J U C E P A"
**Autarquia Estadual**

Pague-se ao Banco do Estado do Pará, S.A., o seguinte:

| | |
|---|---|
| Emolumentos .. .. .... .... | Cr$ 20,00 |
| Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos .... .... .. | Cr$ 26,00 |
| | Cr$ 46,00 |

---

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ
"J U C E P A"

Esta Ata em 5 vias foi apresentada no dia 29 de março de 1974 e mandada arquivar por Despacho da Junta de 4 de abril, contendo (2) folhas de ns. 2034/35. que vão por mim rubricadas com o apelido Tenreiro Aranha, de que faço uso. Tomou na ordem de arquivamento o n.º 518/74. E, para constar, eu, Carmen Celeste Tenreiro Aranha, Primeiro oficial, fiz a presente nota. Junta Comercial do Estado do Pará em Belém, 4 de abril de 1974.

ALFREDO FERREIRA COELHO — Secretário Geral da "JUCEPA"

BENEDICTO GILBERTO DE AZEVEDO PANTOJA
Presidente da Junta Comercial do Estado do Pará

(Ext. — Reg. n. 1403 — Dia 11.04.74).

# S O C I L A R — CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A.

CARTA PATENTE Nº A.68/4.759 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL

AUTORIZAÇÃO Nº 29 DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

RUA SANTO ANTONIO, 270 — BELÉM-PARÁ

BALANCETE ANALÍTICO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1974

MATRIZ — FILIAL

## A T I V O

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| ENCAIXE (NUMERÁRIOS E DEPÓSITOS) | | | | 9.490.266,05 |
| FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO | | | | |
| Ind. de Const. Civil | | 107.859.839,13 | | |
| Particulares | | 48.552.462,55 | | |
| Merc. de Hipotecas | | 729.614,13 | | |
| Céd. Hipotecárias | | 96.697.024,00 | | |
| Emp. a Cooperativas | | 17.134.000,19 | 271.612.167,04 | |
| APLICAÇÕES DIVERSAS | | | 6.964.668,38 | |
| OUTROS CRED. REALIZÁVEIS | | | 4.409.534,62 | |
| AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES | | | 1.028.791,12 | 284.014.501,16 |
| BENS EM USO | | | | 920.109,58 |
| CONTAS DE RESULTADO | | | | 18.490.565,49 |
| SUB-TOTAL | | | | 312.915.442,28 |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | | | |
| Let. Imob. em Carteira | | 1.899.200,00 | | |
| Let. Imob. em Circulação: | | | | |
| Vend. ao Público | 59.639.600,00 | | | |
| Dadas em Gar. | 8.500.000,00 | 68.139.600,00 | 70.038.800,00 | |
| Outras Contas de Compensação | | | 434.387.971,06 | 504.426.771,06 |
| TOTAL DO ATIVO | | | Cr$ | 817.342.213,34 |

## P A S S I V O

| | | |
|---|---|---|
| CAPITAL | | |
| De Residentes no País | 8.350.000,00 | |
| RESERVAS E FUNDOS | 1.393.628,90 | |
| LUCROS A APROPRIAR | 1.335.049,01 | 11.078.677,91 |
| LETRAS IMOBILIÁRIAS | 59.639.600,00 | |
| DEPÓSITOS DO PÚBLICO | 20.691.872,10 | |
| B. N. H. C/ ASS. FINANCEIRA | 64.426.441,03 | |
| OUTRAS RESPONSABILIDADES | 16.564.566,97 | |
| B. N. H. REFINANC. DIVERSOS | 122.549.420,58 | |
| DEPÓSITOS ESPECIAIS | 5.590,73 | |
| AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES | 362.264,92 | 284.239.856,33 |
| CONTAS DE RESULTADO | | 17.596.908,04 |
| SUB-TOTAL | | 312.915.442,28 |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | |
| Emissões de L. Imob. Tipo "C" de Renda | 70.038.800,00 | |
| Outras Contas de Compensação | 434.387.971,06 | 504.426.771,06 |
| TOTAL DO PASSIVO | Cr$ | 817.342.213,34 |

ADMIR DA SILVA BAHIA
Téc. em Contabilidade
CRC n. 2448 — CPF 005871922

ARMANDO RODRIGUES CARNEIRO
Diretor

ALEXANDRINO GONÇALVES MOREIRA
Diretor

(Ext. — Reg. n. 1419 — Dia 11.4.74)

# DIÁRIO OFICIAL

## ESTADO DO PARÁ

## CADERNO 2

N. 22.753 BELÉM — QUINTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1974

**Neste Caderno**

Companhia Amazônia Textil de Aniagem — CATA

Relatório da Diretoria, Balanço Geral Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal

——XXXXX——

CONVOCAÇÕES

De Diversas Firmas

# ANÚNCIOS

## FAZENDAS ASSOCIADAS DO ARAGUAIA S.A. F.A.A.S.A.

CGCMF n. 04.983.797

——A V I S O——

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas na sede social, à Av. Presidente Vargas, 351, conjunto 602, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26|09|1940, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1973.

Belém, 27 de março de 1974.

A DIRETORIA

(T. n. 21.072 — Reg. n. 1.375 — Dias 9, 10 e 11.04.1974)

## PRODUTOS VITÓRIA S.A.

C.G.C. n. 04.895.652/0001

### Assembléia Geral Ordinária

C O N V O C A Ç Ã O

Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 19 de abril de 1974, às 10,00 (dez) horas, na sede social desta Companhia, à Avenida Almirante Barroso n. 3.775, na Cidade de Belém, neste Estado, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao Exercício encerrado em 31 de dezembro de 1973;

b) — Eleição dos Diretores para o corrente exercício e fixação de sua remuneração;

c) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e fixação dos seus honorários.

Belém (Pará), 04 de abril de 1974.

Produtos Vitória S. A.

ADEMAR RODRIGUES DOS SANTOS
Diretor Presidente

ALTAIR CORREIA VIEIRA
Diretor Superintendente

(Ext. — Reg. n. 1402 — Dias 10, 11 e 12.4.1974)

## RUBERTEX COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

CGC 04925301/001

A V I S O

Avisamos aos senhores Acionistas que se encontram a sua disposição, em nossa Sede Social, a Av. Bernardo Sayão 2072, nesta Cidade, os documentos a que se refere o Art. 99, do Decreto Lei .... n. 2627, de 26|09|40.

Belém, 29 de março de 1974.

a) A DIRETORIA

(T. n. 21075 — Reg. n. 1400 — Dias: — 9, 10 e 11.04.74).

## BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.

C.G.C. n. 04.913.711

Comunicamos aos srs. Acionistas que se encontram à sua disposição, na sede deste Estabelecimento, à Travessa Padre Prudêncio n. 154, nesta Capital, os documentos relativos aos principais fatos administrativos e aos negócios sociais concernentes ao exercício de 1973, e todos os demais referidos no artigo 99 da Lei sobre as Sociedades por Ações.

Belém, 19 de março de 1974.

A DIRETORIA

(Ext. — Reg. n. 1.395 — Dias .. 9, 10 e 11.04.1974)

## MARQUES PINTO, EXPORTAÇÃO S. A.

A V I S O

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, em sua sede, à Rua Senador Lameira Bittencourt, n. 314, na cidade de Santarém, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Santarém, 30 de março de 1974.

A DIRETORIA.

(T. n. 21079 — Reg. n. 1428 — Dias 10, 11 e 16.4.74)

## Companhia de Desenvolvimento Agro-Pecuário, Industrial e Mineral do Estado do Pará CIDAPAR

C.G.C. 05.770.003

*EDITAL DE CONVOCAÇÃO*

Convocamos os Senhores Acionistas para realização de uma Assembléia Geral Extraordinária que será realizada às 9,15 horas, em 2a. convocação, do dia 15 de abril de 1974, na sede social da empresa situada no Km 104 da Rodovia BR 316 (Pará-Maranhão), Município de Viseu PA, a fim de ser discutida a seguinte Ordem do Dia:

a) Apreciação de carta de renúncia de Diretor e modificcações na Diretoria;

b) Exame de alteração dos Estatutos sociais;

c) Assuntos de interesse da empresa.

Viseu, (PA), 10 de abril de 1974.

A DIRETORIA

(Ext. — Reg. n. 1469 — Dia 11.4.1974)

## Companhia de Desenvolvimento Agro-Pecuário, Industrial e Mineral do Estado do Pará — CIDAPAR

*EDITAL DE CONVOCAÇÃO*

Convocamos os Senhores Acionistas para realização de uma Assembléia Geral Extraordinária que será realizada às 9,30 horas, em 3a. convocação, do dia 15 de abril de 1974, na sede social da empresa situada no Km. 104 da Rodovia BR 316 (Pará-Maranhão), Município de Viseu PA, a fim de ser discutida a seguinte Ordem do Dia:

a) Apreciação de carta de renúncia de Diretor e modificações na Diretoria;

b) Exame de alteração dos Estatutos sociais;

c) Assuntos de interesse da empresa.

Viseu, (PA),10 de abril de 1974.

A DIRETORIA

(Ext. — Reg. n. 1468 — Dia 11.4.1974)

## Banco do Estado do Pará S/A

C.G.C. n. 04.913.711

*ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA*

CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas do Banco do Estado do Pará S/A. para a reunião de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 22 (vinte e dois) de abril de 1974, às 17 (dezessete) horas, na Sede deste estabelecimento, à Travessa Padre Prudêncio n. 154, 6º andar, nesta cidade, para apreciação da seguinte matéria:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1973;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o período 74|75 e fixação de seus honorários;

c) Fixação dos honorários da Diretoria;

d) Destinação do lucro líquido à disposição da Assembleia;

e) O que ocorrer.

Belém, (Pa), 10 de abril de 1974.

JESUS DO BONFIM MARIO DE MEDEIROS
Presidente

KLÉBER HENRIQUES ALVARES
Diretor

EVERALDO STÉLIO DE OLIVEIRA E SILVA
Diretor

(Ext. — Reg. n. 1467 — Dias 11, 16 e 17.4.1974)

## AGROPECUÁRIA ARAGUAIA RIO MARIA S.A.

C.G.C. n. 05.427.430/001

—AVISO—

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas da Agro-Pecuária Araguaia Rio Maria S.A., na sua sede social (Fazenda Travessão), no Município de Conceição do Araguaia, Estado do Pará, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1973.

Conceição do Araguaia (PA). 20 de março de 1973.

a)) Dr. FLÁVIO PINHO DE ALMEIDA — Diretor-Presidente

(T. n. 20.787 — Reg. n. 1.388 — Dias 9, 10 e 11.04.1974)

## MAPASA — MADEIRAS DO PARÁ S/A.

### Assembléia Geral Ordinária

Convidamos os Senhores Acionistas, para a reunião de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na sede social à Praça Magalhães n. 333, às 20 horas do próximo dia 30 do corrente, para tratar do seguinte:

a) Aprovação das contas referentes ao exercício de 1973;

b) Eleição da Diretoria e dos Membros do Conselho Fiscal com seus Suplentes, fixando os respectivos honorários;

c) O que ocorrer.

Belém, 08 de abril de 1974.

(a) ANTONIO PEREIRA VINAGRE
Diretor-Presidente

(Ext. — Reg. n. 1408 — Dias 9, 10 e 11.4.1974)

## COMPANHIA AGRO PECUÁRIA RIO ARAGUAIA

C. G. C. — 04.935.763/001

SENHORES ACIONISTAS:

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à Vv. Sas., o Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1973, já apreciados pelo Conselho Fiscal, conforme o parecer que este acompanha.

Belém, 05 de março de 1974.

A DIRETORIA

# COMPANHIA AGRO PECUÁRIA RIO AGRAGUAIA

## BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

### ATIVO

| | | | |
|---|---|---|---|
| **IMOBILIZADO** | | | |
| Fazendas Reunidas Taina_Rekã .... | 534.600,00 | | |
| Glebas de Terras ..... | 4.247.464,18 | 4.782.064,18 | |
| Chácara de Conceição do Araguaia ..... | | 2.500,00 | |
| **CONSTRUÇÕES CIVIS** | | | |
| Chácara de Conceição do Araguaia | 249.088,25 | | |
| Fazendas Reunidas Taina_Rekã .... | 1.373.944,65 | 1.623.032,90 | 6.407.597,08 |
| **PASTAGENS** | | | |
| Pastos Formados e em Formação ..... | | 4.478.060,91 | |
| **OBRAS DE INFRA ESTRUTURA E INSTALAÇÕES** | | | |
| Obra de Infra Estrutura ..... | 360.996,86 | | |
| Instalações Pecuárias ..... | 797.726,01 | 1.158.722,87 | 5.636.783,78 |
| Veíc., Máq. Apar. e Equipamentos ..... | | 1.811.188,32 | |
| Móveis e Utensílios ..... | | 82.346,76 | 1.893.535,08 |
| Estudos e Projetos ..... | | 222.553,26 | |
| Participação em Outras Empresas ..... | | 2.600,00 | 225.153,26 |
| **REALIZAVEL A CURTO PRAZO** | | | |
| Rebanhos, Animais de Custeio e Crias | 5.101.451,40 | | |
| **CAPITAL AUTORIZADO** | | | |
| A Integralizar ..... | 6.997.906,00 | 12.099.357,40 | |
| Contas Correntes e Contas a Receber | 4.416.328,72 | | |
| Almoxarifado, Madeiras e Toras .... | 552.861,31 | 4.969.190,03 | |
| **DISPONIVEL** | | | |
| Caixa e Bancos ..... | | 1.152.345,43 | 18.220.892,86 |
| **RESULTADO PENDENTE** | | | |
| Contas Transitórias ..... | | | 151.105,90 |
| **LUCROS E PERDAS** | | | |
| Saldo que passa para o Exercício seguinte ..... | | | 7.586.136,99 |
| **SUB_TOTAL** ..... | | | 40.121.204,95 |
| Contas Compensadas ..... | | | 6.520.714,00 |
| **T O T A L** ..... Cr$ | | | 46.641.918,95 |

### PASSIVO

| | | | |
|---|---|---|---|
| **NÃO EXIGÍVEL** | | | |
| Capital Autorizado ..... | | 30.000.000,00 | |
| Fundo para Depreciação ..... | 807.386,67 | | |
| F. G. T. S. ..... | 59.482,86 | 866.869,53 | 30.866.869,53 |
| **EXIGÍVEL A CURTO PRAZO** | | | |
| Contas Correntes ..... | | 112.631,55 | |
| **EXIGÍVEL A LONGO PRAZO** | | | |
| Bancos (Conta de Financiamentos) | 8.276.000,00 | | |
| Contas a Pagar, Credores Diversos e Fornecedores ..... | 602.673,42 | 8.878.673,42 | 8.991.304,97 |
| **RESULTADO PENDENTE** | | | |
| Contas Transitórias ..... | | | 263.030,45 |
| **SUB_TOTAL** ..... | | | 40.121.204,95 |
| Contas Compensadas ..... | | | 6.520.714,00 |
| **T O T A L** ..... Cr$ | | | 46.641.918,95 |

# COMPANHIA AGRO PECUÁRIA RIO ARAGUAIA

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

**DÉBITO**

| | |
|---|---|
| Depreciações Diversas | 235.248,22 |
| DESPESAS ADMINISTRATIVAS | |
| Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal | 54.672,00 |
| Ordenados e Gratificações | 788.256,00 |
| Assistência Técnica | 20.530,00 |
| Encargos Sociais e Trabalhistas | 60.146,14 |
| Seguros | 3.251,82 |
| Combustíveis e Lubrificantes | 167.912,04 |
| Peças, Acessórios e Reparos | 325.298,20 |
| Água, Luz, Telefone e Telegramas | 6.835,83 |
| Publicações | 13.169,80 |
| Materiais de Expediente | 9.451,46 |
| Despesas de Viagens | 231.846,73 |
| Aluguéis | 6.545,01 |
| Impostos e Taxas | 91.609,65 |
| Fretes e Carretos | 45.467,48 |
| Custeio das Casas | 125.117,82 |
| Despesas de Importação | 1.138,36 |
| Serviços Diversos | 194.264,44 |
| DESPESAS FINANCEIRAS | |
| Juros, Comissões Bancárias | 1.840,48 |
| DESPESAS OPERACIONAIS INDUSTRIAIS | |
| Cerâmica | 7.426,75 |
| Serraria | 64.933,24 |
| AGRÍCOLAS | |
| Sementes, Adubos e Mão de Obra | 10.206,56 |
| CUSTOS DOS REBANHOS | |
| Despesas Sanitárias e Suplementação Mineral | 104.815,89 |
| Transportes | 215.928,15 |
| Impostos e Taxas | 92.379,59 |
| Mão de Obra | 652.633,95 |
| Mortes e Perdas | 50.400,00 |
| SUB-TOTAL | 3.581.325,61 |
| Do Exercício Anterior | 5.646.541,17 |
| T O T A L Cr$ | 9.227.866,78 |

**CRÉDITO**

| | |
|---|---|
| RENDAS DE PECUÁRIA | |
| Criação do Exercício e Operações | 1.492.204,35 |
| RENDAS AGRÍCOLAS | |
| Madeiras e Toras | 2.950,41 |
| RENDAS FINANCEIRAS | |
| Descontos Obtidos | 5.078,53 |
| RECEITAS EVENTUAIS | |
| Diversos | 141.496,50 |
| SUB-TOTAL | 1.641.729,79 |
| RESULTADO | |
| Saldo que passa para o Exercício Seguinte | 7.586.136,99 |
| T O T A L Cr$ | 9.227.866,78 |

Belém do Pará, 05 de março de 1974.

AMADOR AGUIAR
Diretor Presidente

MÁRIO COELHO AGUIAR
Diretor Superintendente

LUIZ SILVEIRA
Diretor Gerente

RAMIRO ALVES LEITE
Téc. CRC 8.522-60 — PA.

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA AGRO PECUÁRIA RIO ARAGUAIA, tendo examinado o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1973, encontrando tudo em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

RUBEN PAZZANESE

OLIVAL DE OLIVEIRA

DJALMA RODRIGUES DA CUNHA

(T. n. 21074 — Reg. n. 1381 — Dia 11.4.74)

# VITÓRIA RÉGIA PECUÁRIA S/A.

C. G. C. — 04.973.483

## Relatório da Diretoria

SENHORES ACIONISTAS:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e o Parecer do Conselho Fiscal, desta sociedade, referentes ao exercício de 1973. Outrossim comunicamos que se encontram na sede da sociedade, à Avenida Independência, número .... 1186, nesta cidade de Belém, Estado do Pará, os referidos documentos, a disposição de Vv. Ss., para quaisquer informações que se tornarem necessárias.

Belém, PA. 22 de Janeiro de 1974.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL ENCERRADO AOS 31 DE DEZEMBRO DE 1973.

| ATIVO | | | |
|---|---|---|---|
| **IMOBILIZADO** | | | |
| Terras | | 520.770,00 | |
| Pastagens | | | 368.484,01 |
| Obras de Infra-Estrutura | | 13.729,90 | |
| Instalações Pecuárias | | 9.715,40 | |
| Construções Civis | | 28.303,50 | |
| VEÍCULOS, MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS | | | |
| Máquinas e Motores | 4.537,49 | | |
| Aparelhos e Equipamentos | 12.354,18 | 16.891,67 | |
| MÓVEIS E UTENSÍLIOS | | | 7.488,40 |
| GADO | | | |
| Gado de Cria Fino | 360.000,00 | | |
| Gado de Cria Mestiço | 320.400,00 | | |
| Animais de Trabalho | 8.000,00 | 688.400,00 | |
| Sub—Total | | 1.653.782,88 | |
| MENOS: DEPRECIAÇÕES | | — 3.017,44 | |
| Sub—Total | | 1.650.765,44 | |
| ESTUDOS E PROJETOS | | 147.497,08 | 1.798 262,52 |
| **REALIZÁVEL** | | | |
| Adiantamentos | | 14.966,67 | |
| Contas a Receber | | 4.034,83 | |
| REBANHOS | | | |
| Bovinos | | 193.900,00 | |
| C/CAPITAL A REALIZAR | | | |
| Ações Ordinárias | 595.000,00 | | |
| Ações Preferenciais | 1.394.863,00 | 1.989.863,00 | 2.202.764,50 |
| **DISPONÍVEL** | | | |
| Caixa e Bancos | | | 6.445,63 |
| **RESULTADO PENDENTE** | | | |
| DESPESAS DE EXERCÍCIOS CONF. CRONOGRAMA ANUAL | | | |
| De Exercícios Anteriores | | 653.760,03 | |
| Dêste Exercício | | 178.158,77 | 831.918,80 |
| **COMPENSAÇÃO** | | | |
| CAUÇÕES | | | |
| Ações Caucionadas | | | 150,00 |
| TOTAL | | | Cr$ 4.839.541,45 |

| PASSIVO | | | |
|---|---|---|---|
| **NÃO EXIGÍVEL** | | | |
| CAPITAL (AUTORIZADO) | | | |
| Ações Preferenciais — Integralizadas | | 1.288.926,00 | |
| — A Integralizar | | 1.394.863,00 | 2.683.789,00 |
| Ações Ordinárias | | | |
| — Integralizadas | | 1.071.211,00 | |
| — A Integralizar | | 595.000,00 | 1.666.211,00 | 4.350.000,00 |
| **EXIGÍVEL** | | | |
| Contas Correntes | | 378.628,63 | |
| Fornecedores | | 1.733,98 | |
| Previdência Social a Recolher | | 53.015,62 | |
| Obrigações Tributárias a Recolher | | 9.341,22 | 442 119,45 |
| **RESULTADO PENDENTE** | | | |
| Antecipação p/Conta de Liberação | | 45.362,00 | |
| Créditos a Classificar | | 1.910,00 | 47.272,00 |
| **COMPENSAÇÃO** | | | |
| CAUÇÕES | | | |
| Caução da Diretoria | | | 150,00 |
| TOTAL | | | Cr$ 4.839.541,45 |

Belém, PA. 31 de Dezembro de 1973.

GETÚLIO VILELA DE FIGUEIREDO — Diretor-Presidente

## VITÓRIA RÉGIA PECUÁRIA S.A.

SILVIA MARISA RESENDE VILELA — Dir.-Comercial
EDWARD ROSSI VILELA SILVA — Dir.-Financeiro
WANDER GUILHERME FERREIRA — Téc. Cont. CRC — MG. 20.367 — PA. — IS. 255.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

| DÉBITO | | CRÉDITO | | |
|---|---|---|---|---|
| DESPESAS ADMINISTRATIVAS | | RECEITAS DO EXERCÍCIO | | |
| Honorários da Diretoria, Ordenados e Gratificações, Enc. Sociais e Trabalhistas, Materiais de Expediente, Comb. e Lubrificantes, Peças, acessórios e Reparos, despesas de viagens, aluguéis, Impostos e taxas, Fretes e Carretos, Água, Luz e Telefones, Publicações, Serviços Profissionais Prestados, Custeio das Casas, Serviços Profissionais Diversos, Despesas da Fazenda e Despesas c/o Escritório ..... | 258.922,66 | PRODUÇÃO E RECUPERAÇÃO | | |
| | | Gado Fino ..... | 124.800,00 | |
| | | Gado Mestiço ..... | 69.100,00 | 193.990,00 |
| | | MENOS | | |
| | | Custos dos Rebanhos ..... | | (110.572,64) |
| | | Lucro Bruto S/Produção ..... | | 83.327,36 |
| | | DESPESAS DE EXERCÍCIOS CONF. CRONOGRAMA ANUAL | | |
| | | Dêste Exercício ..... | | 178.158,77 |
| DESPESAS FINANCEIRAS ..... | 2,27 | | | |
| DEPRECIAÇÕES ..... | 2.561,20 | | | |
| TOTAL ..... | Cr$ 261.486,13 | TOTAL ..... | | Cr$ 261.486,13 |

Belém, PA. 31 de Dezembro de 1973.

GETÚLIO VILELA DE FIGUEIREDO — Diretor-Presidente
SILVIA MARISA RESENDE VILELA — Dir.-Comercial
EDWARD ROSSI VILELA SILVA — Dir.-Financeiro
WANDER GUILHERME FERREIRA — Téc. Cont. CRC — MG. 20.367 — PA. — IS. 255.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, os abaixo, assinados, membros efetivos, do Conselho Fiscal desta sociedade, VITÓRIA RÉGIA PECUÁRIA S.A., reunimo-nos a fim de verificarmos o Balanço Geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e demais documentos referentes ao exercício de 1973, encerrado em 31 de dezembro de 1973. Após nosso exame declaramos que se encontram tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que somos de parecer que sejam os referidos documentos aprovados pela Assembléia Geral Ordinária.

Belm, PA. 22 de Janeiro de 1974.

GERALDO DE MELO HORMES SCALIONI SILVA FRANCISCO FABIANO VELLOSO

Certificamos que o presente é cópia fiel dos transcritos nos livros próprios, como o Balanço Geral e a Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" estão transcritos no livro Diário n. 01, às fls. 144 e 145, devidamente registrado na Junta Comercial do Estado do Pará.

Belém, 25 de Março de 1974.

GETÚLIO VILELA DE FIGUEIREDO — Diretor-Presidente
WANDER GUILHERME FERREIRA — Téc. Cont. CRC — MG. 20.367 — PA. — IS. 255.
(T. n. 21077 — Reg. n. 1415 — Dia — 11.04.1974)

## MADEIRAS GERAIS S.A.

C.G.C. n. 04.945.715

Assembléia Geral Ordinária

Ficam convidados os senhores Acionistas de Madeiras Gerais S.A. para a reunião de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 15 de abril de 1974, em sua sede social, sita à rua Gaspar Viana, n. 106, às 18 horas, para deliberarem sobre:

a) Leitura, discussão e aprovação do Balanço Geral, Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício de 1973;
b) Eleição da Diretoria e membros do Conselho Fiscal;
c) Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, para o exercício corrente;
d) O que ocorrer.

Belém, 03 de abril de 1974.

A DIRETORIA

(T. n. 20.791 — Reg. n. 1.389 — Dias 9, 10 e 11.04.1974)

## SALVADOR INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. SINCOSA

C.G.C. n. 04.894.002/001

Assembléia Geral Extraordinária

—CONVOCAÇÃO—

Convocamos os senhores Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 25 de abril, às 16 (dezesseis) horas, na sede social da Empresa, à Av. Alcindo Cacela, 1846, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Aprovação dos quadros da reavaliação do ativo imobilizado, na forma da legislação vigente;
b) Elevação do Capital social, mediante apropriação de fundos disponíveis, inclusive o decorrente da redução do Imposto de Renda, concedido pela SUDAM;
c) Alteração estatutária em face da proposta da Diretoria, consubstanciada no item anterior;
d) O que ocorrer.

Belém, 27 de março de 1974.

**José Rodrigues Lara Miguez**
Presidente — C.P.F. n. 000.345.252

(Ext. — Reg. n. 1.347 — Dias 9, 10 e 11.04 1974)

## Banco do Estado do Pará S/A
C.G.C. n. 04.913.711

*ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA*
CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convocados os Senhores Acionistas do Banco do Estado do Pará S|A. para a reunião da Assembléia Geral Ertraordinária, que se realizará no próximo dia 22 (vinte e dois) de abril de 1974, às 18 (dezoito) horas, na Sede da Sociedade, à Travessa Padre Prudêncio n. 154, 6° andar, Belém, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos:

1 — Alteração dos Estatutos Sociais do Banco do Estado do Pará S|A., visando a inclusão de operações de câmbio no âmbito de suas atividades, conforme autorização do Banco Central do Brasil e proposta da Diretoria;
2 — O que ocorrer.

Belém (Pa), 10 de abril de 1974.
JESUS DO BONFIM MÁRIO DE MEDEIROS
Presidente
KLÉBER HENRIQUES ALVARES
Diretor
EVERALDO STÉLIO DE OLIVEIRA E SILVA
Diretor
(Ext. — Reg. n. 1466 — Dias 11, 16 e 17.4.1974)

## AZULEJOS DO PARÁ S/A
## AZPA
### Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convidados os senhores acionistas de Azulejos do Pará S|A. (AZPA), para participarem de uma Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 10 (dez) de maio de 1974, às 16 (dezesseis) horas, em sua sede social, no Município de Ananindeua, Km. 8 da Rodovia Belém-Ananindeua, neste Estado, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Aumento do capital autorizado da sociedade de ..... Cr$ 36.470.400,00 (trinta e seis milhões quatrocentos e setenta mil e quatrocentos cruzeiros) para Cr$ 41.470.400,00 (quarenta e um milhões quatrocentos e setenta mil e quatrocentos cruzeiros), pela criação de 5.000.000 (cinco milhões) de ações ordinárias;
b) Reforma dos estatutos;
c) O que ocorrer.

Ananindeua (Pa), 05 de abril de 1974.
(aa) RAIMUNDO RODRIGUES DA CUNHA FILHO
Presidente
JUVENCIO RODRIGUES DA CUNHA
Diretor
NICOLAU CRUZ SOARES DA COSTA
Diretor
(Ext. — Reg. n. 1404 — Dias 9, 10 e 11.4.1974)

## Telecomunicações do Pará S. A.
## TELEPASA
CGC N. 04815411|001

**Assembléia Geral Extraordinária**
—CONVOCAÇÃO—

Estão convidados os senhores Acionistas da Telecomunicações do Pará S.A. — TELEPASA — para a reunião de Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no próximo dia 19 (dezenove) do corrente mês, às 17:30 horas, na sede da Empresa na Travessa Dr. Moraes, n. 121, nesta cidade, obedecendo a seguinte ordem do dia:

1) Eleição da Diretoria,
2) Fixação de honorários da Diretoria,
3) Alteração estatutária.

Belém, 9 de abril de 1974.

**José Manoel Ferreira Coêlho**
**José Raimundo Marques Pimentel**
**Dário Alfredo Pinheiro**
**Afonso Albuquerque Negrão Neto**

(Ext. Reg. n. 1437 — Dias: 10, 11 e 16.4.74).

## CIA. MELHORAMENTOS DO PAU D'ARCO
C.G.C. n. 05.426.507

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Dando cumprimento aos preceitos legais e ao disposto em nossos estatutos sociais, vimos prestar contas do movimento do exercício de 1973, para o que apresentamos o Balanço em 31 de dezembro de 1973, e respectiva demonstração da conta de "Lucros e Perdas" bem como o parecer do Conselho Fiscal, Estamos prontos a dar quaisquer esclarecimentos que por ventura sejam necessários.

Conceição do Araguaia, 21 de janeiro de 1974.

A DIRETORIA

**BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973**

| ATIVO | | | PASSIVO | | |
|---|---|---|---|---|---|
| IMOBILIZADO | | | NÃO EXIGÍVEL | | |
| Terras | 155.200,00 | | Capital | | |
| Pastagens | 463.134,03 | | Incentivos Fiscais | | |
| Obras de Infra-Estrutura | 40.648,09 | | Integralizadas | | |
| Instalações Pecuárias | 58.138,94 | | Ações Preferenciais | 1.940.735,00 | |
| Construções Civis | 47.402,43 | | Ações Ordinárias "B" | 251.879,00 | |
| Veic., Máq., Apar. e Equip. | 60.569,52 | | | | |
| Móveis e Utensílios | 11.952,24 | | | | |
| Gado | 230.330,00 | | | | |
| Estudos e Projetos | 240.042,42 | | A Integralizar | | |
| Bens c/Reav. do Ativo | 551.201,81 | 1.858.619,48 | Pref. e Ordinárias "B" | 668.775,00 | |

## CIA. MELHORAMENTOS PAU D'ARCO

| | | | |
|---|---|---|---|
| REALIZÁVEL | | | |
| Adiantamentos | | 3.860,40 | |
| **Estoque Reembolsável** | | 20.665,89 | |
| Gado de Recria Mestiço | | 26.320,00 | |
| Gado de Recria Fino | | 10.850,00 | |
| Contas Correntes | | 213.591,71 | |
| C/Capital a Realizar | | | |
| Ações Ordinárias | | | |
| A Subscrever | | 1.094.579,00 | |
| **Ações Pref. e Ord. "B"** | | | |
| A Subscrever | 668.775,00 | | |
| Pend. SUDAM—Pref. | 58.632,00 | | |
| Pend. BASA—Pref. | 28.016,00 | | |
| Pend. BASA—Ord. "B" | 28.016,00 | | |
| Exclusão BASA SUDAM | 4.513,00 | 787.952,00 | |
| Depósitos Bloqueados | | 1.442,80 | 2.159.261,80 |
| DISPONÍVEL | | | |
| Caixa e Bancos | | | 172.725,86 |
| RESULTADOS PENDENTES | | | |
| Lucros e Perdas | | | 1.379.705,12 |
| COMPENSAÇÃO | | | |
| Ações Caucionadas | | | 400,00 |
| | | Cr$ | 5.570.712,26 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Pendência BASA | | | |
| Ações Ordinárias "B" | 28.016,00 | | |
| Ações Preferenciais | 28.016,00 | | |
| Pendência SUDAM | | | |
| Ações Preferenciais | 58.632,00 | | |
| Exclusão BASA e SUDAM | 4.513,00 | 2.980.566,00 | |
| Recursos Próprios | | | |
| Ações Ordinárias "A" | | | |
| Integralizadas | 924.855,00 | | |
| A Integralizar | 1.094.579,00 | 2.019.434,00 | 5.000.000,00 |
| Fundo para Depreciação | | 16.212,62 | |
| Saldo Reav. Imob. a ser Incorporado | | 551.201,81 | 567.414,43 |
| EXIGÍVEL | | | |
| Obrig. Tribut. a Recolher | | | 2.897,83 |
| COMPENSAÇÃO | | | |
| Cauções da Diretoria | | | 400,00 |
| | | Cr$ | 5.570.712,26 |

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

| DÉBITO | | CRÉDITO | |
|---|---|---|---|
| **CUSTO DOS REBANHOS:** — Conservaçao das Pastagens, Suplementação Mineral, Despesas Sanitá;rias, Mortes e Perdas, Eventuais e Limpeza e Conservação de Cercas | 151.610,70 | LINDAS: — Gado Mestiço | 34.800,00 |
| DESPESAS ADMINISTRATIVAS: — Honorários, Ordenados e Gratificações, Materiais de Expediente, Combustíveis e Lubrificantes, Despesas de Viagens, Peças, Acessórios e Reparos, Impostos e Taxas, Public., e Relações Públicas, Fretes e Carretos, Telegramas e Portes, Publicações, Custeio das Casas Água, Luz e Telefones, Assistência Técnica, Assistência Médico Social, Despesas Diversas, Material de Trabalho, Multas e Moras, Despesas de Conservação, Despesas c/ Táxi Aéreo | 207.933,06 | REPRODUÇÃO E RECUPERAÇÕES: — Gado Fino, Gado Mestiço | 72.440,00 |
| DESPESAS FINANCEIRAS: — Juros e Comissões, Desp. Bancárias | 32,00 | **PREJUIZO DO EXERCÍCIO** | 257.476,75 |
| FUNDO PARA DEPRECIAÇÃO: — Valor desta conta | 5.140,99 | | |
| Cr$ | 364.716,75 | Cr$ | 364.716,75 |

RONALDO AVELLAR ASSUMPÇÃO — Diretor Presidente
CLAUDIO BARDELLA — Diretor Financeiro
AMADEU BARDELLA CAPARELLI — Diretor Comercial

ALAN JOEL BUENO QUIRINO
Téc. Cont. CRC—PA—IS 139

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da CIA. MELHORAMENTOS DO PAU D'ARCO, no exercício das atribuições estatutárias, examinaram o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1973, bem como os livros e os documentos existentes no arquivo da sociedade, encontrando tudo em ordem. Em consequência este Conselho Fiscal é de parecer que as contas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas

Conceição do Araguaia—Pa., 21 de janeiro de 1974

RODOLFO GIOS
PAULO EDMUR VIEIRA PIMENTEL

ALFREDO CAMARGO PENTEADO NETO
(Ext. Reg. n. 1417 — Dia — 11.04.74)

# COMPANHIA AMAZÔNIA TEXTIL DE ANIAGEM

SENHORES ACIONISTAS:

Tendo como suporte o Balanço Geral encerrado em 30.12.73 e sua respectiva conta de Lucros e Perdas, esta Diretoria, com a satisfação e a alegria de sempre, mais cumprindo um dever moral que legal, oferece, à consideração e pronunciamento de seus ilustres acionistas, sua duodécima prestação de contas.

Ao influxo de uma ação coordenada entre planejamento flexível e execução consciente, a vida da Emprêsa ganhou em robustecimento, expansão e crescimento físico.

Robustecimento, estereotipado no Capital Social 100 vezes aumentado e nas reservas existentes; expansão, pela participação majoritária no capital das co-irmãs FIBRASA E TRANSCATA S/A., dedicadas, respectivamente, à prensagem e comercialização de juta e ao transporte rodoviário de produtos manufaturados de aniagem destinados aos mercados da região centro-Sul do País; e, finalmente, crescimento, pela integração ao parque industrial pré-existente, de uma unidade textil para fios sintéticos, constituída esta de 40 teares, o que a colocará, sem prejuizo do destacado lugar que já ocupa no universo dos manufaturados de juta e similares, em excepcional posição para se aproveitar das novas alternativas e tendências desse mercado específico.

Com esta última iniciativa, a CATA manteve-se na posição pioneira assumida em 1963, advinda da implantação do seu moderno parque "Mackie", e, com esse exemplo, concorreu para o aparecimento de idênticas unidades texteis na região amazônica, embora todas de menor dimensionamento.

As pesquisas conduzidas no campo dos sintéticos concluiram pela inexistência de dúvidas quanto à convivência pacífica entre as sacarias de aniagem e de fibra artificial, sob qualquer das formas porque se apresentam — puras ou mistas.

A embalagem de sintéticos não chegou sequer ameaçar o mercado cativo da aniagem, penetrando, porém, no do algodão, voltado, hoje, em razão dos preços alcançados, para a sofisticada indústria de tecidos e vestuário.

No caso particular da juta, até concorreu para a ampliação de sua área de influência e emprego, porque passou a ser utilizada em acondicionamento de outros produtos até então embalados por envoltórios produzidos com outras matérias primas.

A aparente crise que se esboça no mercado de Resinas sintéticas para a indústria deve-se mais a uma manobra altista que propriamente à falta do produto. A iniciativa industrial do setor fazendo aumentar a capacidade nominal dos seus parques, além de anular o caráter cíclico que se pretendia dar à manobra, procura restabelecer o curso norbal da comercialização com o binomio oferta, demanda em estado de equilíbrio.

A produção da novel unidade, parte será absorvida pela região nordestina, onde foi constatada apreciável demanda insatisfeita, e, parte, pelo restante mercado interno, em expansão, proveniente de um marcante processo de desenvolvimento a que o país vem sendo submetido e, ainda, para exportação.

Diante de tais elementos elucidativos, não teve dúvidas o Conselho de Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), em aprovar o projeto de sintéticos da CATA, consubstanciado na Resolução CONDEL/SUDAM n. 1514, de 12 de abril de 1973 Concorreu de maneira decisiva para essa aprovação a objetiva concepção do Superintendente do Órgão, Cel. Milton Câmara Senna, cujo intuíto é o de estimular e promover o processo econômico de desenvolvimento regional.

A partir daquela data, todas as providências vem sendo efetivadas para que a nova unidade entre em operação experimental no mês de março do próximo ano, conforme registrado no Ativo do Balanço, objeto do presente Relatório, através das contas "importação" (máquinas e equipamentos) e "construções", ambas em andamento.

Esta previsão apoia-se menos no montante dos incentivos fiscais a ser captado, que na projeção financeira elaborada pela Empresa, à base de recursos próprios e de financiamentos, estes alheios ao sistema instituido no Decreto-Lei n. 756|69. Aliás, relevante frizar que o objetivo do aludido diploma legal, através do qual o Governo Federal pretendeu e pretende superar ou amenizar as disparidades regionais, vem sendo obstado pelas exorbitantes comissões que, à margem da lei, são cobradas sobre as opções nos projetos aprovados pela SUDAM, fato que, por certo, chegou ao conhecimento desse Órgão e que, à sua vez, já terá encaminhado ao Poder Central sugestões capazes de anular atitude tão impatriótica quão prejudicial, solapadora da sadia política de incentivos em tão boa hora instituida.

A imprensa tem falado, e muito, na reformulação do sistema de captação. Espera-se por esse ato tão relevante, há muito reclamado pelos autênticos empreendedores regionais, para continuidade do processo de real integração das regiões norte-nordeste ao todo nacional.

PRODUÇÃO:

Normalmente, o suprimento da matéria prima e a eficiência do complexo homem-máquina constituem a moldura dentro da qual se processa a produção.

No caso particular das fibras de aniagem, a sua máqualidade impede que altos índices de produção sejam atingidos, com reflexos prejudiciais, com repisadamente tem sido dito, no tempo de vida útil dos equipamentos e na rentabilidade da empresa.

Em que pesem os fatos, a produção de 8.579.057kgs. com 26.510.161 mts., registrada no exercício superou a marca de 1972, a maior até então alcançada.

Essa marca, além de outros fatores de menor importância, deve-se à qualificação profissional dos operadores do equipamento, cuja perícia e destreza vem sendo progressivamente apurada. Se, de outra parte, a qualidade da fibra fosse, sequer, razoável, outras teriam sido as marcas conseguidas no decorrer desses dez anos de ininterruptas atividades.

A permanência dessa má qualidade reside na sua total aquisição a preços de disputa, o que concorre também para uma produção anual intermitente, caracterizada respectivamente por safras boas ou reduzidas quantitativamente, em que o elevado preço destas compenasa o menor preço daquelas.

Impõe-se, pois, aos líderes da região, que tanto se opuseram à implantação dos sintéticos, utilizar o seu prestígio para estimular a melhoria da qualidade das fibras vegetais produzidas, com o que estarão concorrendo para a elevação da renda tributária do Estado, do nível de vida dos malvijuticultores e colaborando para sustar, em caráter definitivo, a importação de fibras asiáticas já por duas vezes autorizada, face a incontestável necessidade.

VENDAS:

As vendas refletem as safras agrícolas do país. E, estas, exceção feita a alguns produtos, apresentam-se dentro de uma curva bastante normal, fato fácil de ser comprovado no setor de aniagem, através da inexistência de estoques, do regime operacional em "full time" e da manutenção das linhas rotineiras de produção, sem necessidade de apêlo à diversificação.

Internamente, os preços apresentaram-se razoáveis, o mesmo não acontecendo no mercado externo, delineado por cotações baixas vigorantes até o fim do exercício.

Apesar disso, a Empresa manteve o seu ponto de honra: exportou parte de sua produção. E o fês no montante de US$ 1.818.308,83 superior em 27,39% à verificada em 1972. Com esse resultado, o valor das vendas para o exterior, acumuladas no decênio 64/73, superou a Cifra de

10 milhões de dólares, importe maior que o dobro despendido, em igual período, com a importação de todo o equipamento instalado e seus sobressalentes.

De justiça ressaltar, nesta altura, que a política governamental de estímulo às exportações minorou, em parte, os baixos preços alcançados pela comercialização no exterior.

As vendas do período, superiores em 15% às verificada sno ano anterior, acusaram um faturamento de ordem de Cr$ 46.097.617 14 assim estruturado:

| | | |
|---|---|---|
| — no mercado interno | — | Cr$ 34.980.799,45 |
| — no externo | — | Cr$ 11.116.817,69 |

CRÉDITO :

As atividades econômicas, quaisquer que sejam, dispõem, hoje, de um completo respaldo financeiro nas linhas de crédito existentes. A utilização do crédito, portanto, não mais constitui problema. Ele existe à disposição de quem o queira utilizar, obedecida a regulamentação regencial pertinente.

Muita coisa já conseguida, e, entre elas o decrescimo da taxa de juros. Apesar de tudo, o crédito, melhor sistematizando, ainda tem muito de genérico, não atendendo, como deveria certas particularidades essenciais.

Reduzindo o enfoque ao Setor da juta e da malva, verifica-se que as exigências contidas, por exemplo, numa promissória rural utilizada na compra da fibra para fins especulativos, são as mesmas que presidem aquela adquirida para estoque industrial. No primeiro caso, antes de findo o prazo do título, a fibra é comercializada a preço de entresafra, prodigalizando, conforme a conjuntura, maior ou menor lucro. No segundo, o débito é liquidado, mas o produto permanece em estoque até sua utilização final, sempre defasada em relação ao vencimento do título. E mais. Muita vez, antes de entrar na linha de produção, a ela se vem juntar fibras da safra seguinte, sem que tenha havido desmobilização do capital aplicado na primeira aquisição. A lucratividade, no primeiro caso, motivou a operação de compra, enquanto que, no segundo, as fibras se destinaram à elaboração de embalagens para produtos de primeira necessidade, os quais o Governo Federal pretende, inclusive abrindo mão de impostos, cheguem às mãos do consumidor final a baixo preço.

Com isto constata-se faltar a determinadas linhas de crédito uma seletividade no sentido da utilização final. Se esta se dirige para o Setor de alimentos básicos, como carne, café, arroz, farinha, trigo, milho, etc..., os juros poderão ser menores ou suprimidos, como no caso dos adubos e outros, aliado a um prazo de resgate mais extenso. Tal medida, posta em prática, refletir-se-á positivamente no custo de vida alimentar.

O crédito poderá evoluir para melhor, atingindo um grau de sensibilidade aprimorado em relação às atividades relativamente básicas, com o que beneficiará especificamente os setores abrangidos pela política governamental.

Dentro, porém, das linhas existentes, a CATA não tem encontrado dificuldades em obter o apoio financeiro necessário, pelo que ressalta a indispensável colaboração dos Bancos do Brasil S.A., da Amazônia S.A. e do Estado do Pará S.A., bem como da rede bancária privada, realmente integrados no processo econômico de desenvolvimento do país.

PROGRAMA SOCIAL :

Por considerar o elemento humano a parte mais fundamental que dispõe, a CATA, espontaneamente, robustece a renumeração de seus empregados prodigalizando-lhes uma assistência Social ampla, representada por atendimentos de ambulatório, serviço de restaurante, vestimentas de trabalho, prêmios, participação nos lucros e atividades Recreativas, através do CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CATA — CASCATA, seu órgão de classe.

É desejo da administração conceder mais, o que dependerá do grau de sedentarização atingido por seu contigente obreiro. Num país em pleno processo de desenvolvimento, essa sedentarização é dificultada pelas inúmeras frentes de trabalho que são abertas e, ainda, pela falta de urbanização definitiva de certas áreas nas quais são permitidas ainda construções de caráter bastante precário.

Pretendendo contornar a influência negativa deste último problema, social, a Empresa espera transformar o CASCATA em uma fundação civil, afim de dirigir seus associados para os benefícios instituidos no Plano Nacional de Habitação, através dos recursos depositados e conta do FGTS.

Com o operariado devidamente instalado, partirá para um programa mais amplo de formação, adestramento, capacitação profissional e de especialização, o que, certamente contribuirá para a instituição de uma vigorosa colmeia social que terá como centro o parque industrial atuando por uma integração horizontal família/indústria.

Estudos estão sendo levados a efeito nessa e noutras direções visando ao fim aludido.

Neste setor, os recursos consignados, afora salários (Cr$ 5.020.904,98), INPS (Cr$ 995.726,81) FGTS ..... (Cr$ 397.396,48) e PIS (Cr$ 208.592,44) foram de ordem de Cr$ 1.226.809,45, assim distribuidos :

| | | |
|---|---|---|
| ASSISTÊNCIA SOCIAL ... ..... | | 505.017,62 |
| Prêmio de Produção ..... | | 97.421,08 |
| Prêmios Natalinos . ... ..... | | 80.797,56 |
| Participação nos lucros . ..... | | 252.508,81 |
| ATENDIMENTO DE AMBULATÓRIO | | |
| Consultas . ..... ..... | 10.427 | |
| Enfermagem . . ..... | 4.533 | |
| Exames para admissão ..... | 1.694 | |
| SERVIÇO DE RESTAURANTE | | |
| —233.609 refeições servidas ..... | | 227.502,08 |
| Vestimentas de trabalho ..... | | 63.562,30 |
| TOTAL : ..... | Cr$ | 1.226.809,45 |

PERSPECTIVAS :

Prenunciam-se boas as safras para 1974. Do mesmo modo, espera-se uma produção moderada de fibras, assim como no suprimento necessário de resinas de polietileno e polipropileno, procedentes, respectivamente, do complexo petroquímico brasileiro e do exterior.

Dentro dessa projetiva, tem-se como certo, um bom desempenho da Empresa, com referência à sua produção dicotomizada, com a entrada em operação de sua nova unidade têxtil para fios sintéticos.

Será o coroamento dos êxitos obtidos no decorrer do decênio operacional, que se completará em 1974.

Conta-se, também, que os trabalhos que vêm sendo elaborados pelos técnicos do Estado e do Ministério da Fazenda, no que tange à isenção do ICM, chegue a um denominador favorável à Região, minudentemente sopesado o índice de sobrevivência das indústrias regionais se o benefício lhes for cancelado.

A supressão pura e simples das isenções, em boa hora prorrogadas pelo Senhor Governador do Estado, não concorrerá para o aumento da renda Estadual como alguns tem como certo. Ao contrário, servirá, paradoxalmente, para a sua diminuição, provocada pelo encerramento de atividades industriais, refletida na falta de arrecadação do ICM próprio, de terceiros, retenção na fonte, etc..,

O problema é mais complexo do que parece. A política até agora praticada pelo Governo Federal é a de robustecer as economias regionais, até atingirem sua maioridade financeira. O tratamento de choque não é o melhor indicado, mas o gradativo, à semelhança do que tem sido aplicado à inflação que, no modelo brasileiro, convive com o desenvolvimento.

RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Os índices de liquidez encontrados no balanço são de-

molde a concluir que a situação econômica e financeira da sociedade é boa, principalmente se levado em conta a alta rotatividade de seus estoques e o sistema de liquidação das vendas.

Esse aspécto positivo e lisonjeiro reflete-se no lucro líquido registrado, de 39,8% do capital realizado e superior em 96,9% ao verificado no exercício de 1972. Reflete-se, também, no fato do Fundo para resgate das ações preferenciais classe B, constituidas com recursos fiscais, se ter igualado ao valor subscrito, ensejando a que os investidores, dentro do prazo legal, recebam de volta o capital aplicado, já enriquecido pelos dividendos recebidos durante o quinquênio, o que se constitui, de outro lado, em garantia e estímulo para os investidores que vierem dar preferência ao projeto de sintéticos cujo início de operação, em fase experimental, se dará no fim do primeiro trimestre do vindouro 1974.

Essa, também, uma das razões porque a Empresa só concorda pagar a comissão legal de 5% para os intermediários de recursos a serem aplicados no seu projeto.

O estado de solidez atingido pode ser verificado através da diferença existente entre o realizável a curto prazo, do Ativo, e o exigível a curto e a longo prazos, do Passivo, neste incluido o remanescente do custo de meia unidade MACKIE, atualmente no valor de Cr$ 4.207.623,66 ..... (£ 272.944,43), a ser amortizada até o ano de 1977.

Relevante, outrossim, sublinhar a escala descendente que vem sendo percorrida pelas despesas financeiras, que, em 1971, atingindo 4,79% resvalou para 4,24% em 72, e situou-se em 3,66% no exercício de 73.

Finalmente, merece especial destaque, o saldo de .... Cr$ 2.469.368,97 colocado à disposição da Assembléia Geral, em redor de 50% superior ao verificado em 1972. A diretoria oportunamente encaminhará à AG, proposta para que desta importância seja destinada à verba de ..... Cr$ 2.077.320,00 para atender à distribuição de um dividendo igual de 12% para todas as categorias de ações, inclusive de incentivos fiscais.

Ao término deste relato, resta à Diretoria, endereçar seu agradecimento pelo incentivo recebido das autoridades Federais, Estaduais e Municipais, assim como dos numerosos acionistas da Empresa, agradecimento este extensivo aos trabalhadores da CATA, desde os mais aos menos graduados, eis que se constiuem em partes integradas no processo produtivo e participantes dos resultados obtidos, abrangendo, também, e pelas mesmas razões, aos representantes comerciais da Empresa, no país e no exterior, e aos adquirentes de seus produtos.

Belém-Pará. 31 de dezembro de 1973.

A DIRETORIA.

## BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

### —ATIVO—

| | | | |
|---|---|---|---|
| DISPONÍVEL | | | |
| —Caixa ..... | | 4.418,99 | |
| —Bancos ..... | | 2.891.030,85 | 2.895.449,84 |
| REALIZÁVEL — A Curto Prazo: | | | |
| —Acionistas c/Capital à Realizar | | 169.858,00 | |
| —Contas Correntes .... ..... | | 180.750,34 | |
| —Duplicatas à Receber .. ..... | 10.071.066,05 | | |
| —MENOS—Duplicatas Descontadas . . | 8.560.326,45 | 1.510.739,60 | |
| —Import. em Andamento—Maps. Fab. Sintéticos ..... ..... | | 828.574,66 | |
| —Importação em Andamento—Peças . ... ..... | | 66.804,55 | |
| —ESTOQUES: | | | |
| —Matéria Prima .. | 13.907.924,57 | | |
| —Materiais Secundários e Embalagens .. .. .. | 1.150.904,80 | | |
| —Produtos . . .... | 1.757.293,82 | 16.816.123,19 | |
| —Almoxarifado . . ..... | | 1.974.042,23 | |
| —Outras Contas . . ..... | | 480.822,78 | 22.027.715,35 |
| REALIZÁVEL — A Longo Prazo: | | | |
| —Centro de Assistência Social da CATA ..... ..... | | | 17.279,87 |
| ATIVO IMOBILIZADO | | | |
| —Imóveis . . ..... ..... | | 12.834.808,74 | |
| —Máquinas e Equipamentos .. ..... ... ..... | 20.734.186,17 | | |
| —MENOS—Fundo de Depreciações .... | 5.146.440,05 | 15.587.746,12 | |
| —Móveis e Utensílios | 1.116.324,02 | | |
| —MENOS—Fundo de Depreciações ..... | 402.399,57 | 713.924,45 | |
| —Veículos .... | 508.536,69 | | |
| —MENOS—Fundo de | | | |

### —PASSIVO—

| | | |
|---|---|---|
| EXIGÍVEL — A Curto Prazo: | | |
| —Fornecedores . . ..... ..... | 1.815.273,19 | |
| —Câmbio Resolução n. 71 ..... | 2.601.747,34 | |
| —Contas à Pagar ... ..... | 1.246,65 | |
| —Dividendos Não Reclamados .. | 88.392,14 | |
| —Obrigações Fiscais . ..... | 17.833,72 | |
| —Obrigações Sociais . ... .... | 35.499,64 | |
| —Bancos c/Garantida . ..... | 101.547,20 | |
| —Contas Correntes . . ..... | 88.351,59 | |
| —Financiamentos Interno (Junho/74) . ... ..... | 4.540.000,00 | |
| —Financiamentos Externo (Junho/74) . . ..... | 741.202,45 | |
| —Gratificações . . ..... ... | 1.565.554,63 | 11.596.648,55 |
| EXIGÍVEL — A Longo Prazo: | | |
| —Financiamentos Interno .. .. | 2.460.000,00 | |
| —Financiamentos Externos (Até 1977) ... ... ... ..... | 3 466.421,21 | 5.926.421,21 |
| NÃO EXIGÍVEL | | |
| —Capital ... ... ... ..... | 25.381.019,00 | |
| —Reserva Legal ... ... ... ... | 1.609.304,57 | |
| —Reserva p/Aumento do Capital | 505.017,62 | |
| —Fundo de Correção Monetária | 1.255.361,71 | |
| —Fundo p/Aumento do Capital —D.C. 756 .. ..... | 2.319.199,83 | |
| —Fundo p/Manutenção do Capital Giro ... ... ..... | 1.327.428,33 | |
| Provisão p/Devedores Duvidosos | 302.131,98 | |
| —Provisão Garantia de Dividendos ... ... ... ..... | 1.532.903,92 | |

## COMPANHIA AMAZÔNIA TÊXTIL DE ANIAGEM

| | | |
|---|---|---|
| Depreciações ..... 274.525,54 | 234.011,15 | |
| —Cauções e Depósitos ..... | 20.353,50 | |
| —Participação Societária ..... | 1.058.310,00 | 30.449.153,96 |
| PENDÊNCIA ATIVA | | |
| —Construções em Andamento—FAB. Sintéticos ..... | 797.310,12 | |
| —Títulos em Liquidação ..... | 33.485,17 | 830.795,29 |
| COMPENSAÇÃO ATIVA | | |
| —Seguros Contratados ..... | 27.082.500,00 | |
| —Ações Caucionadas ..... | 50.000,00 | |
| —Títulos em Cobrança Simples | 63.229,85 | 27.195.729,85 |
| TOTAL DO ATIVO ..... Cr$ | | 83.416.124,16 |

| | | |
|---|---|---|
| —Prov. p/resgate Ações Pref. Série "B" ..... | 1.499.571,00 | |
| —Provisão p/ Assistência Social | 505.017,62 | |
| —Saldo à Disposição da Assembléia ..... | 2.460.368,97 | 38.697.324,55 |
| COMPENSAÇÃO PASSIVA | | |
| —Contratos de Seguros ..... | 27.082.500,00 | |
| —Caução da Diretoria ..... | 50.000,00 | |
| —Endossos p/Cobrança Simples ..... | 63.229,85 | 27.195.729,85 |
| TOTAL DO PASSIVO ..... Cr$ | | 83.416.124,16 |

Belém, 31 de dezembro de 1973.

**Valdomiro Martins Gomes**
Diretor Presidente
CPF—000840342

**Manuel Soeiro do Nascimento**
Diretor Superintendente
CPF—000544962

**Manuel Martins Nogueira**
Diretor Comercial
CPF—000010742

**Nelson Galvão Santos**
Tec. Cont. CRC—2458—PA
CPF—000057542

**Dilermando Guedes Cabral**
Diretor Administrativo
CPF—000550002

**Valdemiro Aguiar Martins Gomes**
Diretor Industrial
CPF—001260802

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" NO BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

| DÉBITO | | |
|---|---|---|
| ENCARGOS DO EXERCÍCIO | | |
| —Encargos Financeiros ..... | 1.690.967,71 | |
| —Encargos Administrativos ... | 1.745.810,37 | |
| —Despesas c/Fretes e Vendas .. | 3.750.757,60 | |
| —Taxas Fiscais ..... | 204.391,86 | 7.391.927,54 |
| AMORTIZAÇÃO DO ATIVO | | |
| Depreciações s/ Máquinas e Equipamentos ..... | 1.284.337,80 | |
| Depreciações s/ Móveis e Utensílios ..... | 104.823,51 | |
| Depreciações s/Veículos ..... | 100.876,14 | 1.490.037,45 |
| PROVISÃO DO EXERCÍCIO | | |
| —Provisão p/ Liquidação de Créditos Duvidosos ..... | | 302.131,98 |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO | | |
| —Reserva Legal ..... | 505.017,62 | |
| —Reserva p/Aumento do Capital | 505.017,62 | |
| —Fundo p/Assistência Social .. | 505.017,62 | |
| —Fundo p/Garantia de Dividendos ..... | 505.017,62 | |
| —Fundo p/Resgate de Ações Preferenciais "B" ..... | 407.730,34 | |
| —Fundo p/Manutenção do Capital de Giro ..... | 1.327.428,33 | |
| —Fundo p/Aumento do Capital Dec. Lei 756/69 ..... | 2.319.199,83 | |
| —Gratificações ..... | 1.565.554,63 | |
| —Saldo a Disposição da Assembléia ..... | 2.460.368,97 | 10.100.352,58 |
| TOTAL DO DÉBITO ..... Cr$ | | 19.284.449,55 |

| CRÉDITO | | |
|---|---|---|
| RECEITAS DO EXERCÍCIO | | |
| —Resultado das Operações Industriais ..... | 17.151.015,90 | |
| —Receitas de Incentivos Fiscais s/ Exportação ..... | 1.659.472,55 | |
| —Recuperações ..... | 212.533,20 | 19.023.021,65 |
| REVERSÃO | | |
| —Provisão p/Liquidação de Créditos Duvidosos ..... | | 261.427,90 |
| TOTAL DO CRÉDITO ..... Cr$ | | 19.284.449,55 |

## COMPANHIA AMAZÔNIA TEXTIL DE ANIAGEM

Belém (PA), 31 de dezembro de 1973

VALDEMIRO MARTINS GOMES
Diretor Presidente
CPF — 000840242
MANUEL MARTINS NOGUEIRA
Diretor Comercial
CPF — 000010742
VALDEMIRO AGUIAR MARTINS GOMES
Diretor Industrial
CPF — 001260802
MANOEL SOEIRO DO NASCIMENTO
Diretor Superintendente
CPF — 000544962
DILERMANDO GUEDES CABRAL
Diretor Administrativo
CPF — 000550002
NELSON GALVÃO SANTOS
Téc. Cont. CRC—2458—PA
CPF — 000057542

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA AMAZÔNIA TÊXTIL DE ANIAGEM — CATA —,no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1973 bem como os demais livros e documentos, encontrando tudo em perfeita ordem. Recomendam a sua aprovação pela Assembléia Geral dos Acionistas. Belém, 20 de janeiro de 1974.. aa) Salatiel Paes Lobo, José Ivo Loureiro do Amaral, Domingos Francisco de Bastos.

(Ext. Reg. n. 1359 — Dia — 11.04.74)

## A. P. DUARTE S/A. — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES (A P A S A)

RELATÓRIO DA DIRETORIA, BALANÇO GERAL, DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS, PARECER DO CONSELHO FISCAL, A SEREM APRESENTADOS À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA.

SENHORES ACIONISTAS:

Cumprindo as exigências legais e estatutárias, a Diretoria tem o prazer de submeter ao vosso exame o Balanço Geral, Demonstração da conta Lucros e Perdas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal e o resultado de nossas atividades durante o exercício de 1973.

Belém, 25 de Março de 1974.

(a) A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

— A T I V O —

| | | |
|---|---|---|
| IMOBILIZADO | | |
| Móveis e Utensílios | 6.070,00 | |
| Benfeitorias | 5,03 | |
| Imobilizações Financeiras | 4.924,46 | 10.999,49 |
| DISPONÍVEL | | |
| Caixa e Bancos | | 1.034,21 |
| REALIZÁVEL | | |
| Mercadorias Gerais | 57.345,00 | |
| Duplicatas a Receber | 1.726,64 | 59.071,64 |
| | Cr$ | 71.105,34 |

— P A S S I V O —

| | | |
|---|---|---|
| NÃO EXIGÍVEL | | |
| Capital | 25.000,00 | |
| Fundo de Reserva | 13,86 | |
| Lucros Suspensos | 9.490,57 | |
| Reservas p/Depreciações | 238,00 | 34.742,43 |
| EXIGÍVEL | | |
| Duplicatas a Pagar | 29.921,08 | |
| Devedores e Credores Gerais | 6.441,83 | 36.362,91 |
| | Cr$ | 71.105,34 |

Belém, 31 de dezembro de 1973.
ARCHANGELA FELIZ DUARTE — Diretora
LUIZ PIRES DA COSTA — Téc. Contabilidade — Reg. 006
Do CRC — CPF — 002.967.322

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

— C R É D I T O —

| | |
|---|---|
| Lucro apurado na venda de Mercadorias | 14.080,21 |
| Juros e Reembolso de Despesas | 2.235,06 |
| Resultado da conta Comissões | 25.531,84 |
| | Cr$ 41.847,11 |

— D É B I T O —

| | |
|---|---|
| Despesas Administrativas, Previdência Social etc. | 38.670,32 |
| Lucros Suspensos | 3.176,79 |
| | Cr$ 41.847,11 |

Belém, 31 de Dezembro de 1973.
ARCHANGELA FELIZ DUARTE — Diretora
LUIZ PIRES DA COSTA — Téc. Contabilidade — Reg. 006
Do CRC — CPF — 002.967.322

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos quinze dias do mês de Março do ano de mil novecentos e setenta e quatro, na sede social, reuniu o Conselho Fiscal de A. P. DUARTE S.A COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES (APASA), para se manifestarem sobre as contas da Diretoria no ano findo. Foram examinados os documentos sendo encontrados em perfeita ordem.

O Conselho Fiscal é de parecer que as mesmas se encontram em condições de serem aprovadas pela Assembléia Geral.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão sendo lavrada esta ata que vai por todos assinada.

JOSÉ FARIAS DA COSTA
MARIA IZABEL TOCANTINS DA COSTA
SEMIRAMES ARNAUD CARRERA

(Ext. Reg. n. 1333 — Dia — 11.04.1974)

# PRODUTOS VITÓRIA S. A.

C.G.C. (M.F.) — 04.895.652/0001

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V. Sas. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", levantados em 31 de dezembro de 1973 e relativos ao exercício findo naquela data, acompanhados do parecer favorável dos membros do Conselho Fiscal.

Outrossim, colocamo-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

Belém (Pa.), 06 de fevereiro de 1974.

A DIRETORIA

## BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

### A T I V O

| | | | |
|---|---|---|---|
| **DISPONÍVEL** | | | |
| Caixa | | 163.981,06 | |
| Bancos c/ Movimento | | 292.719,86 | 456.700,92 |
| **REALIZÁVEL A CURTO PRAZO** | | | |
| Estoques | | | |
| Matérias Primas | 115.998,10 | | |
| Concentrados | 31.444,76 | | |
| Produtos em Processo | 17.460,06 | | |
| Almoxarifado | 701.585,82 | | |
| Geladeiras | 9.453,05 | | |
| Estoque de Materiais Diversos | 87.126,66 | | |
| Produtos Acabados | 53.476,47 | 1.016.544,92 | |
| Outros | | | |
| Vasilhames — Caixas e Garrafas | | 1.373.242,16 | |
| Créditos | | | |
| Contas a Receber — Venda | 1.864.009,72 | | |
| Duplicatas a Receber — Venda | 163.543,45 | | |
| Promissórias a Receber | 143.651,55 | | |
| Contas a Receber — Diversos | 187.653,41 | 2.363.863,13 | 4.753.650,21 |
| **REALIZÁVEL A LONGO PRAZO** | | | |
| Cauções, Inversões e Outros Direitos | | 9.603,55 | |
| Ações de Outras Empresas | | 19.247,30 | 28.850,85 |
| **IMOBILIZADO** | | | |
| Bens Imóveis | | | |
| Terrenos — Custo Histórico | 448.465,90 | | |
| Prédios — Custo Histórico | 1.585.887,69 | | |
| (+) Reavaliações | 2.085.124,42 | | |
| | | 4.119.478,01 | |
| (—) Depreciações Acumuladas | | 751.826,18 | 3.367.651,83 |
| IMOBILIZADO | | | |
| Imobilizado Técnico | | | |
| Máquinas e Acessórios Diversos | | | |
| Custo Histórico | | 482.834,01 | |
| (+) Reavaliação | | 369.516,55 | |
| Conjunto Industrial Crown 60-12 | | | |
| Custo Histórico | | 3.749.580,32 | |
| | | 4.601.930,88 | |
| (—) Depreciações Acumuladas | | 461.823,30 | 4.140.107,58 |
| Bens de Uso Permanente | | | |
| Móveis e Utensílios | | | |
| Custo Histórico | | 317.181,37 | |
| Veículos | | | |
| Custo Histórico | | 1.001.176,82 | |
| Instalações | | | |
| Custo Histórico | | 478.099,60 | |
| (+) Reavaliações | | 744.411,35 | |
| | | 2.540.869,14 | |
| (—) Depreciações Acumuladas | | 875.751,86 | 1.666.117,28 |
| Plataformas (Mesas Cavalet) | | | 170.218,60 | 9.343.095,29 |
| **RESULTADO PENDENTE** | | | |
| Projeto, Estudo e Experiência | | | 186.741,68 | |
| Outras Despesas Antecipadas | | | 64.138,47 | |
| Títulos em Liquidação | | | 712,31 | |
| Variação Cambial | | | 264.110,78 | 515.703,24 |
| **CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | | | |
| Ações Caucionadas | | | 150,00 | |
| Valores Segurados | | | 6.864.600,00 | |
| Bancos c/ Abertura de Crédito | | | 240.000,00 | |
| Bens de Terceiros em Locação | | | 40.000,00 | |
| Contrato de Hipoteca Cedular e Alienação Fiduciária | | | 3.655.690,68 | |
| Fianças em n/ Favor | | | 10.000,00 | |
| Bancos c/ Cobrança | | | 85.086,85 | 10.895.527,53 |
| **T O T A L** | | | Cr$ | 25.993.528,04 |

## PRODUTOS VITÓRIA S.A.

— P A S S I V O —

| | | | |
|---|---|---|---|
| **EXIGÍVEL A CURTO PRAZO** | | | |
| Contas a Pagar — Diversos | 514.567,67 | | |
| Fornecedores | 1.447.629,50 | | |
| Promissórias a Pagar | 319.930,70 | | |
| Contas a Pagar — Retenções | 79.351,63 | | |
| Contas a Pagar — Impostos s/ Vendas | 272.498,95 | | |
| Contas a Pagar — Outros Encargos | 254.159,70 | 3.288.138,15 | |
| **EXIGÍVEL A LONGO PRAZO** | | | |
| Financiamentos | 3.777.590,50 | | |
| Outras Dívidas a Longo Prazo | 13.872,29 | 3.791.462,79 | 7.179.600,94 |
| **NÃO EXIGÍVEL** | | | |
| Capital — Ações Ordinárias | 8.048.160,00 | | |
| — Ações Preferenciais | 62.500,00 | 8.110.660,00 | |
| Fundo de Correção Monetária | | 2.306,54 | |
| Fundo de Reserva Legal | | 218.747,26 | |
| | | 8.331.713,80 | |
| (—) Prejuízo Acumulado | | 426.829,23 | 7.904.884,57 |
| **RESULTADO PENDENTE** | | | |
| Juros Vincendos | | | 13.515,00 |
| **CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | | |
| Caução da Diretoria | | 150,00 | |
| Seguros Vigentes | | 6.864.600,00 | |
| Contrato de Abertura de Crédito | | 240.000,00 | |
| Contrato de Locação | | 40.000,00 | |
| Garantias Prestadas | | 3.665.690,68 | |
| Títulos em Cobrança | | 85.086,85 | 10.895.527,53 |
| T O T A L | | Cr$ | 25.993.528,04 |

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31.12.1973

— D É B I T O —

| | | |
|---|---|---|
| IMPOSTOS S/ VENDAS | | 3.029.754,88 |
| DESPESAS C/ VENDAS E DISTRIBUIÇÃO — DIRETAS | | 785.773,37 |
| DESPESAS C/ PROPAGANDA — DIRETAS | | 1.199.520,60 |
| DESPESAS C/ VEÍCULOS — DIRETAS | | 266.935,64 |
| DESPESAS DE PRODUÇÃO — INDIRETAS | | 351.852,38 |
| DESPESAS C/ VENDAS — INDIRETAS | | 1.518.439,27 |
| DESPESAS C/ VEÍCULOS — INDIRETAS | | 518.534,39 |
| DESPESAS C/ PROPAGANDA — INDIRETAS | | 89.696,99 |
| DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO | | 1.159.522,68 |
| DESPESAS DIVERSAS | | 44.072,79 |
| DESPESAS FINANCEIRAS | | 746.921,61 |
| PREJUÍZO NA ALIENAÇÃO DO ATIVO FIXO | | 387 332,17 |
| PROVISÕES P/ DEPRECIAÇÕES: | | |
| Maquinismos e Acessórios | 413.147,95 | |
| Móveis e Utensílios | 32.015,29 | |
| Veículos | 138.750,42 | 583.913,66 |
| | Cr$ | 10.682.270,43 |

— C R É D I T O —

| | | |
|---|---|---|
| RECEITAS DE VENDAS DE PRODUÇÃO PRÓPRIA | | 14.520.874,96 |
| MENOS: | | |
| Custo dos Produtos Vendidos | 4.011.048,63 | |
| Descontos em Produtos | 2.728,00 | |
| Descontos em Dinheiro | 452.184,39 | 4.465.961,02 |
| | | 10.054.913,94 |
| RECEITAS DIVERSAS | | 93.309,45 |
| LUCROS E PERDAS — SALDO ANTERIOR | | 107.217,81 |
| PREJUÍZOS A RESSARCIR | | 426.829,23 |
| | Cr$ | 10.682.270,43 |

Belém (Pa.), 24 de janeiro de 1974.

GEORGE SANTIAGO — Téc. em Contab. — CRC-Pa. 2603 — CPF 007681892
LADISLAU DE A. MOREIRA — Diretor Presidente — CPF 000068152
ALTAIR CORRÊA VIEIRA — Diretor Comercial — CPF 000060762
JOAQUIM DIAS — Diretor Financeiro — CPF 000394382
JOÃO DE QUEIROZ E. NASSAR — Diretor Industrial — CPF 000112902

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da PRODUTOS VITÓRIA S/A., após examinarem os livros e documentos fiscais da contabilidade desta empresa, referente ao exercício de 1973, declaram que encontraram na mais perfeita ordem, e opinam pela sua integral aprovação em Assembléia Geral.

Belém (Pa.), 06 de fevereiro de 1974.

CLÓVIS CUNHA DA GAMA MALCHER — CPF 000179652
ALOYSIO GUILHERME ARAÚJO DE MENEZES — CPF 000493282
JOVELINO CARDOSO DA CUNHA COIMBRA — CPF 000170272

(Ext. — Reg. n. 1405 — Dia 11.4.74)

# FAZENDA DO CAJU S. A.

CGC 05.427.307

**Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 1973.**

Aos vinte e seis dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e três, às onze horas, em sua sede social localizada em Barreira do Campo, Município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os acionistas da Fazenda do Caju S.A., representando a totalidade das ações ordinárias com direito a voto, devidamente convocados por via epistolar, conforme autoriza a Resolução DNRC/DOG n. 18 de 20.10.69. Assinado o Livro de Presença com as indicações legais, assumiu a presidência dos trabalhos por aclamação o Sr. Eduardo Celestino Rodrigues, Diretor da Sociedade, que convidou a mim, Albino Malzone, para secretariar os trabalhos, o que aceitei, ficando assim constituída a mesa.

Declarando iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente determinou que se fizesse a leitura da carta convocação, o que foi por mim feito e que é do seguinte teor: Senhor Acionista: Vimos com a presente convocá-lo a comparecer na sede da empresa, para o fim de se reunir em Assembléia Geral Extraordinária no dia 26 de dezembro de 1973 às onze horas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Proposta da Diretoria para aprovação da união desta sociedade à Companhia Industrial e Agro-Pastoril Vale do Campo Alegre, por meio de incorporação apresentando as bases da operação na forma prevista no artigo 152 do Decreto-Lei n. 2.627 de 1940; b) Assuntos correlatos de interesse social. Santana do Araguaia (Pa), 17 de dezembro de 1973. a) Eduardo Celestino Rodrigues, Diretor.

Finda a leitura, o Sr. Presidente, dizendo dos objetivos fundamentais da reunião, solicitou-me que procedesse à leitura da proposta da Diretoria, bem como do parecer do Conselho Fiscal sobre a operação de incorporação pretendida, o que fiz e que imediatamente transcrevo na íntegra: PROPOSTA DA DIRETORIA — Senhores Acionistas: A Diretoria desta sociedade, bem como a da Fazenda Cristalino S. A., efetuaram estudos conjuntos com a da Companhia Industrial e Agro-Pastoril Vale do Campo Alegre, no sentido desta última incorporar a nossa sociedade e a Fazenda Cristalino S. A., nos moldes estabelecidos no artigo 152 do do Decreto_Lei n. 2627 de 1940, com a finalidade de, mediante conjugação de recursos e esforços, não só reduzir o custo operacional, como também aumentar a capacidade do capital de giro das 3 (três) empresas. As bases da operação, de acordo com o laudo dos peritos que avaliarão o patrimônio desta sociedade, serão divulgadas quando da realização da Assembléia Geral Extraordinária, a ser convocada para o dia 26 do corrente, oportunidade em que os senhores acionistas deliberarão a respeito. Santana do Araguaia (Pa), 14 de dezembro de 1973. aa) Eduardo Celestino Rodrigues — Albino Malzone — Henrique Vita. PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os membros do Conselho Fiscal da Fazenda do Caju S.A., procederam ao exame da Proposta da Diretoria, desta data, e são de parecer que está de acordo com a lei e atendem aos interesses societários a incorporação desta sociedade pela Companhia Industrial e Agro_Pastoril Vale do Campo Alegre. Santana do Araguaia (Pa), 14 de dezembro de 1973. aa) Francisco de Assis Gerin — Joffre Freitas de Moraes — Henrique Olivetti.

Após a leitura das peças acima transcritas, o sr. Presidente informou aos acionistas que a Companhia Industrial e Agro_Pastoril Vale do Campo Alegre, em Assembléia Geral Extraordinária que está sendo realizada nesta data, já aprovou as bases da união das duas sociedades, na qual todos tomaram parte por pertencerem também ao seu quadro acionário. Disse ainda o sr. Presidente que a Assembléia Geral Extraordinária da Companhia Industrial e Agro_Pastoril Vale do Campo Alegre, cuja sessão fora suspensa às dez horas, para a elaboração do laudo de avaliação dos bens desta sociedade, já havia aprovado a incorporação de todo ativo e passivo da Fazenda do Caju S.A. àquela sociedade

Continuando, o sr. Presidente prestou à Assembléia todos os esclarecimentos respeitantes ao procedimento da incorporação desta sociedade pela Companhia Industrial e Agro_Pastoril Vale do Campo Alegre. Colocada em discussão a proposta de incorporação desta sociedade pela Companhia Industrial e Agro_Pastoril Vale do Campo Alegre, verificou_se ter sido a mesma aprovada por unanimidade, abstendo_se de votar os legalmente impedidos. Por proposta do acionista sr. Joffre Freitas de Moraes, aprovada unanimemente, a Diretoria ficou autorizada a praticar todos os atos necessários à efetivação da incorporação, nomeando_se o Diretor Henrique Vita para representar os acionistas e a sociedade perante a Companhia Industrial e Agro_Pastoril Vale do Campo Alegre, na Assembléia de incorporação, praticando os atos necessários para o cumprimento das resoluções desta Assembléia. A seguir o sr. Presidente suspendeu os trabalhos até às dez horas do dia 31 de dezembro de 1973, para que fossem providenciadas as formalidades legais.

Santana do Araguaia (PA.), 26 de dezembro de 1973. aa) Eduardo Celestino Rodrigues — p. Cetenco Engenharia S.A. a) Albino Malzone — Albino Malzone — Lívio Malzoni — Adolpho Vaz de Arruda — Salvador Caruso Orlando — Renato Lima da Costa — Américo Malzoni — Sylvio Claro Cunha — Joffre Freitas de Moraes — Oscar Malzone — Maria Helena Malzoni Carmona a) Albino Malzone — Eduardo Celestino Rodrigues, Presidente — Albino Malzone, Secretário.

Exatamente às dez horas do dia trinta e um de dezembro de mil novecentos e setenta e três, o sr. Presidente reiniciou a sessão, verificando pelo Livro de Presença o comparecimento de todos os acionistas presentes a reunião anterior e que representavam a totalidade do capital social.

A seguir o sr. Presidente declarou que a diretoria da Fazenda do Caju S. A. havia tomado todas as medidas para completar a união desta sociedade à Companhia Industrial e Agro_Pastoril Vale do Campo Alegre e que nos termos da lei, deveria a Assembléia declarar a extinção da Fazenda do Caju S. A., que foi incorporada àquela sociedade, tornando_se os acionistas da sociedade ora extinta, acionistas da sociedade incorporadora, na proporção de suas ações, conforme relação já entregue à Diretoria da incorporadora e a seguir transcrita: FAZENDA DO CAJU S. A. — Relação dos Acionistas em 31 de dezembro de 1973 — N.º DE ORDEM — NOME DO ACIONISTA, CPF/CGC, NACIONALIDADE, ESTADO CIVIL, PROFISSÃO E RESIDÊNCIA — QUANTIDADE DE AÇÕES QUE POSSUI — Tipo, Quantidade — VALOR I — Eduardo Celestino Rodrigues, CPF 004949098, brasileiro, casado, engenheiro, residente na capital de São Paulo à Rua dos Ingleses, 524, apto. 2 — Ordinárias — 35.731 — 35.731,00 — 2 — Américo Malzoni, CPF 002986118, brasileiro, casado, engenheiro, residente na capital de São Paulo à Rua Emílio de Menezes, 45 — Ordinárias — 33.786 — 33.786,00 — 3 — Maria Helena Malzoni Carmona, CPF 006355298, brasileira, casada, do lar, residente na capital de São Paulo à Rua Maracaibo, 25 — Ordinárias — 29.364 — 29.364,00 — 4 — Albino Malzone, CPF 002986468, brasileiro, casado, comerciante, residente na capital de São Paulo à Rua Rio de Janeiro, 212 — 9.º andar — Ordinárias — 23.690 — 23.690,00 — 5 — Lívio Malzoni, CPF 006355108, brasileiro, casado, engenheiro, residente na capital de São Paulo, à Av. Higienópolis, 349 4.º andar — Ordinárias — 18.005 — 18.005,00 — 6 — Adolpho Vaz de Arruda, CPF 002986208, brasileiro, casado, engenheiro, residente na

capital de S. Paulo à Av. Dr. Arnaldo, 1.973 — Ordinárias — 17.420 — 17.420,00 — 7 — Salvador Caruso Orlando, .. CPF 008140408, brasileiro, casado, economista, residente na capital de São Paulo à Rua Campo Verde, 605, — Ordinárias — 16.263 — 16.263,00 — 8 — Renato Lima da Costa, CPF .. 008333808, brasileiro, casado, engenheiro, residente na capital de São Paulo à Av. Higienópolis, 727, apto. 161 — Ordinárias — 11.504 — 11.504,00 — 9 — Sylvio Claro Cunha, CPF 008334608, brasileiro, casado, contador, residente na capital de São Paulo, à Rua Heitor Penteado, 220 apto. 144 — Ordinárias — 5.130 — 5.130,00 — 10 — Joffre Freitas de Moraes, CPF 065736908, brasileiro, casado, comerciante, residente na capital de São Paulo à Rua Veiga Filho, 567 apto. 121 — Ordinárias — 4.656 — 4.656,00 — 11 — Oscar Malzone, CPF 008140598, brasileiro, casado, banqueiro, residente na capital de São Paulo à Rua Alagoas, 363 apto. 74 — Ordinárias — 4.451 — 4.451,00 — 12 — Cetenco Engenharia S.A., CGC 61550497, sociedade brasileira, com sede na capital do Estado de São Paulo à Rua Maria Paula, 36 — Ordinárias — 333784 — 333.784,00 — A mesma — Preferenciais — 966.457 — 966.457,00 — TOTAIS — 1.500.241 — .... 1.500.241,00. — Eduardo Celestino Rodrigues, Diretor — Albino Malzone, Diretor.

Continuando o sr. Presidente, solicitou o pronunciamento dos acionistas sobre a extinção em apreço, verificando-se que a proposição foi aprovada por unanimidade. Em face do decidido pela Assembléia, o sr. Presidente declarou extinta a Fazenda do Caju S.A. para todos os efeitos de direito e da Lei, e propunha, afinal, que a Assembléia designa-se o Diretor Henrique Vita, para tomar as medidas finais da extinção, enclusive a entrega à Diretoria da Sociedade incorporadora de todo o acervo da sociedade extinta, bem como para cumprimento das formalidades finais e complementares, para a completa legalidade da operação ora terminada. Submetida à discussão, e após a manifestação dos senhores Acionistas, submeteu-a à votação, tendo sido aprovada por unanimidade com as abstenções dos legalmente impedidos por lei.

Esgotados os assuntos de que deveria tratar a Assembléia, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela se quisesse utilizar, e como ninguém se manifestou, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, com o prévio encerramento do livro de presença. Reaberta a reunião, foi a ata lida aos presentes, conferida, aprovada e assinada por todos.

Santana do Araguaia (PA.), 31 de dezembro de 1973. aa) Eduardo Celestino Rodrigues — p. Cetenco Engenharia S.A. a) Albino Malzone — Albino Malzone — Lívio Malzoni — Adolpho Vaz de Arruda — Salvador Caruso Orlando — Renato Lima da Costa — Américo Malzoni — Sylvio Claro Cunha — Joffre Freitas de Moraes — Oscar Malzone — Maria Helena Malzoni Carmona a) Albino Malzone — Eduardo Celestino Rodrigues, Presidente — Albino Malzone, Secretário.

Certificamos que a presente é cópia da ata transcrita no livro próprio da sociedade.

Santana do Araguaia (PA.), 31 de dezembro de 1973.

EDUARDO CELESTINO RODRIGUES
Presidente
ALBINO MALZONE — Secretário
JOSÉ RODRIGUES DE PAIVA
Contador CRC IS—186—PA.

---

5.º CARTÓRIO DE NOTAS — São Paulo

Reconheço por semelhança as firmas supra de: Eduardo Celestino Rodrigues e Albino Malzone

São Paulo, 08 de janeiro de 1974.

Em test. D. S. da verdade.

DANIEL SICCI — Esc. Autorizado

---

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ — JUCEPA

Autarquia Estadual

Pague-se ao Banco do Estado do Pará S.A., o seguinte:

| | |
|---|---|
| Emolumentos | 250,00 |
| Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos | 25,00 |
| | Cr$ 275,00 |

---

BANDO DO ESTADO DO PARÁ S.A.

Agência Centro

Belém, ....| ....| 197....

Recebemos os valores acima.

CAIXA — a) ILEGÍVEL

---

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ — JUCEPA

Esta Ata em 5 (cinco) vias foi apresentada no dia .... 22|02|1974 e mandada arquivar por despacho da Junta de .. 2.04.1974, contendo 4 (quatro) folhas de ns. 1856|59, que vão por mim rubricadas com o apelido Tenreiro Aranha, de que faço uso. Tomou na ordem de arquivamento o n. 495|74. E para constar, eu, Carmen Celeste Tenreiro Aranha, 1º Oficial, fiz a presente nota. Junta Comercial do Estado do Pará em Belém, 02 de abril de 1974.

ALFREDO FERREIRA COELHO
Secretário Geral da JUCEPA
BENEDICTO GILBERTO DE A. PANTOJA
Presidente da Junta Comercial do Estado do Pará

(Ext. — Reg. n. 1.384 — Dia 11.04.1974)

# EDITAIS ADMINISTRATIVOS

*Departamento de Estradas de Rodagem — DER-PA*

Const. Assist. Técnica — PJ—20/74

Contrato de Prestação de Serviços de Assistência Técnica, firmado entre o Departamento de Estradas de Rodagem — DER-PA e o sr. Raimundo Barreto Brito, na forma abaixo.

PROCESSO n. 1059/74

I — PREAMBULO

1) CONTRATANTES: Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Pará, Autarquia Estadual, adiante denominado DERPA e o sr. Raimundo Barreto Brito a seguir denominado CONTRATADO. 2) REPRESENTANTES: Representa o DERPA o seu Diretor Geral Eng.º Evandro Simões Bonna e o CONTRATADO o sr. Raimundo Barreto Brito, estabelecido à Rua Barão do Igarapé Mirim, n. 872, nesta cidade 3) FUNDAMENTO LEGAL DA ADJUDICAÇÃO: A lavratura do presente contrato está devidamente autorizada pelo Eng.º Diretor Geral do DERPA em despacho proferido às fls. do Processo n. 1059/74.

II — OBJETO E FORMA DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

1) OBJETO: O objeto deste contrato consiste em o **Contratado** prestar ao DERPA assistência técnica mensal para a manutenção do consultório dentário, em sua sede nesta Capital, ficando ainda o CONTRATADO na obrigação de efetuar no mínimo duas (2) visitas por mês às instalações do mencionado consultório dentário para a aludida prestação de assistência técnica, além de uma (1) visita mensal aos equipos da Zona Bragantina. O CONTRATADO fica encarregado e responsável pela manute-

ção e assistência dos seguintes aparelhos: um equipo, uma cadeira, um compressor, um aparelho de raio X e uma estufa, os quais compõem o Gabinete Dentário do DERPA. O DERPA fica responsável pela aquisição de toda e qualquer peça que seja necessária para o conserto e manutenção dos aparelhos acima referidos, devendo o CONTRATADO ser chamado por expediente escrito mesmo fora da sua programação de duas (2) visitas mensais, toda vez que os aparelhos apresentem defeitos.

III — PREÇOS, PAGAMENTOS E DOTAÇÃO

1) PREÇOS: O DERPA pagará mensalmente ao CONTRATADO pelos serviços objeto deste expediente, a quantia de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros). 2) PAGAMENTO: O pagamento será feito mensalmente pela Tesouraria do DERPA desde que estejam atestados os serviços de assitência técnica pela Diretoria de Operações (DR.O). 3) DOTAÇÃO: A despesa deste contrato correrá à conta da verba: 3.1.3.9 do Orçamento do DERPA vigente no exercício de 1974, sendo o valor aproximado deste contrato de Cr$ 3.600,00 (três mil e seiscentos cruzeiros).

IV — DISSOLUÇÃO DO CONTRATO

1) RESILIÇÃO: O contrato poderá ser resilido unilateralmente pelo DERPA ou bilateralmente, atendida sempre a conveniência administrativa, desde que o CONTRATADO não cumpra satisfatoriamente as obrigações assumidas no presente contrato.

V — DISPOSIÇÕES GERAIS

1) VIGÊNCIA: O presente contrato vigorará a partir de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1974, podendo o mesmo ser renovado caso interesse às partes contratantes.

VI — F Ô R O

1) FÔRO: Para as questões decorrentes deste contrato elege-se o fôro de Belém, Capital do Estado do Pará.

E por assim estarem acordes, assinam este contrato os representantes das partes e duas testemunhas abaixo que a tudo assistiram.

Belém, 04 de abril de 1974.

JOSÉ CHAVES CAMACHO
P/Eng.º EVANDRO SIMÕES BONNA — Diretor Geral do DERPA
Sr. RAIMUNDO NONATO BRITO
O Contratado

TESTEMUNHAS:
1a. a) ILEGÍVEL
Resd. Conj. Amapá, 3048

2a. a) ILEGÍVEL
Resd. Trav. Angustura, 3002
Ref. Processo n. 1059/74

(Ext. — Reg. n. 1.416 — Dia 11|4|74)

---

SECRETARIA DE ESTADO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

S E V O P

TOMADA DE PREÇO N.º 05/74

A V I S O

A Comissão Permanente de Licitação constituida pela Portaria n. 04 de 29 de janeiro de 1973, avisa aos interessados, que se encontra afixado no hall de entrada, na sede da Secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas, situada à Praça Maranhão n. 563, o Edital de Tomada de Preço n. 05/74 — SEVOP, para fornecimento de materiais de construção agrupados em 01 — Ferros e Ferragens em Geral; 02 — Madeiras em Geral; 03 — Materiais elétricos e Bombas; 04 — Materiais cerâmicos; 05 — Materiais de fibrocimento; 06 — Materiais Hidráulicos; 07 — Tintas em Geral e 08 — Vidros.

Outrossim, informa que a abertura das propostas realizar-se-á no dia 15 de abril do corrente ano, às 11:00 horas.

A cópia do Edital poderá ser obtida, na sala da Licitação assim como todas as informações necessárias com o presidente da Comissão.

Belém, 06 de abril de 1974.

Comissão de Licitação
**Ernesto Reis Braga**
Presidente

(G — Reg n. 1133 — Dias 11, 16, e 17.04.74)

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

## Secretaria de Estado de Agricultura

EDITAL DE COMPRA DE TERRAS

De ordem do sr. Diretor da Divisão de Terras, faço público que por Ivor Aled Gomes Parry, nos termos do artigo 11 do Decreto 7.454 de 27.02.71, que regulamenta a Lei de Terras do Estado, está sendo requerida por compra, uma sorte de terras devolutas destinada à implantação da indústria agro pecuária, sita a 32a. Comarca, 82o. Termo, 82o. Município de Vizeu e 223o. Distrito, com os seguintes limites:

1 — A área de terras pretendida está situada no Município de Vizeu à altura do Km. 83 da BR-316 do Km. 23 ao 28 do lado direito do prolongamento da 3a. Travessa pelo lado setentrional da Colônia Agrícola do Piriá.

2 — Mede 5.000 metros de frente por 6.000 metros de fundos, com o total de 3.000 hectares.

3 — Limita-se pela frente com o prolongamento da 3a. Travessa da citada Colônia, pelo lado setentrional com terras devolutas pelo lado meridional com o requerente Morgan Vaughan Gomes Parry e pelos fundos com terras do Estado.

E, para que não alegue ignorância, será este publicado pela Imprensa e afixado no Edifício em que funciona a Coletoria da Rendas do Estado no Município de Vizeu.

Divisão de Terras, em 18 de julho de 1973. — Agrim. VALMIR BEZERRA PINTO, Resp. p/ Setor de Terras.

Visto:
Engº Agrº JAIRO DE MOURA PEREIRA, Diretor da Divisão de Terras, em exercício.

(T. n. 21081 — Reg. n. 1429 — Dia 11.4.1974)

**DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO**
Posto de Vendas e Coleta de Anúncios: Rua 13 de Maio n.º 280 – Conjunto 1.
(entre Campos Sales e Padre Eutíquio).